

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL**

**ICA 33-2**

**INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES DE  
CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR  
INICIAL**

**2014**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**



**RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL**

**ICA 33-2**

**INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES DE  
CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR  
INICIAL**

**2014**



MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

PORTARIA DIRAP Nº 1681/ISM1, DE 26 DE MARÇO DE 2014.  
Protocolo COMAER nº 67410.004327/2014-11

Aprova a reedição das Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano de 2015.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso de competência subdelegada pela Portaria COMGEP nº 49/5EM, de 29 de junho de 2006, e tendo em vista o art. 70 do Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), e Portaria Normativa nº 25/MD, de 9 de janeiro de 2014, Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas em 2015 (PGC 2015), resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 33-2 “Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano de 2015”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar WALDEÍSIO FERREIRA CAMPOS  
Diretor de Administração do Pessoal

(Publicado no BCA nº 064, de 3 de abril de 2014.)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES...</b>	<b>9</b>
1.1	<u>FINALIDADE</u>	9
1.2	<u>ÂMBITO</u>	9
1.3	<u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
<b>2</b>	<b>RECRUTAMENTO</b>	<b>11</b>
2.1	<u>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	11
2.2	<u>CONVOCAÇÃO</u>	11
2.3	<u>ALISTAMENTO</u>	12
2.4	<u>SELEÇÃO GERAL</u>	13
2.5	<u>SELEÇÃO ESPECIAL</u>	14
2.6	<u>CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES DE SELEÇÃO (CS/CSFA/CSE)</u>	15
2.7	<u>DISTRIBUIÇÃO DOS SELECIONADOS APTOS</u>	16
2.8	<u>SELEÇÃO COMPLEMENTAR</u>	18
2.9	<u>BOLETIM DE NECESSIDADES</u>	20
2.10	<u>INCORPORAÇÃO</u>	21
2.11	<u>CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR, DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO E DE CERTIFICADO DE INSENÇÃO</u>	24
2.12	<u>SITUAÇÃO DE REFRACTÁRIO E INSUBMISSO</u>	25
<b>3</b>	<b>PRESCRIÇÕES DIVERSAS...</b>	<b>26</b>
3.1	<u>LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO”</u>	26
3.2	<u>CONSCRITO INCORPORADO POSSUIDOR DE TÍTULO DE ELEITOR</u>	26
3.3	<u>INSTRUÇÕES REGIONAIS PARA EXECUÇÃO DE CONVOCAÇÃO</u>	27
3.4	<u>RELATÓRIOS DE CONSCRIÇÃO</u>	27
3.5	<u>MULTAS E TAXA MILITAR</u>	28
3.6	<u>PUBLICIDADE</u>	29
3.7	<u>SOBRECARGA DOS OSM</u>	29
3.8	<u>OPERADORES DO SERMILMOB</u>	29
3.9	<u>RECURSOS DO FUNDO DO SERVIÇO MILITAR</u>	30
<b>4</b>	<b>REINCLUSÃO DE MILITARES</b>	<b>30</b>
<b>5</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	<b>31</b>
5.1	<u>VALIDADE</u>	31
5.2	<u>CASOS NÃO PREVISTOS</u>	31
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>
	<b>Anexo A – Abreviaturas</b>	<b>34</b>
	<b>Anexo B – Municípios Tributários</b>	<b>36</b>
	<b>Anexo C – Municípios Tributários Exclusivos da Aeronáutica</b>	<b>38</b>
	<b>Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)</b>	<b>39</b>
	<b>Anexo E – Cargos por Padrões Funcionais</b>	<b>51</b>
	<b>Anexo F – Boletim de Necessidades</b>	<b>53</b>
	<b>Anexo G – Modelo de Entrevista para Conscritos Atletas</b>	<b>54</b>
	<b>Anexo H – Modelo de Termo de Compromisso de Manutenção do Sigilo</b>	<b>55</b>
	<b>ÍNDICE</b>	<b>56</b>



## **PREFÁCIO**

Estas Instruções Complementares estão sendo reeditadas com a finalidade de disciplinar os procedimentos, prescrições e prazos relacionados aos processos inerentes ao recrutamento para a prestação do Serviço Militar Inicial em Organização Militar da Aeronáutica.

As instruções, prescrições e prazos foram estabelecidos de acordo com o Plano Geral de Convocação para o ano de 2015, que foi elaborado pelo Ministério da Defesa, com a participação dos Comandos Militares.

Destaca-se a relevância do assunto aqui tratado, por contemplar os processos de convocação, seleção geral, distribuição, seleção complementar, incorporação e licenciamento de expressiva parcela do contingente da Força Aérea Brasileira.

Dessa forma, torna-se documento de consulta obrigatória por todos os setores que, de alguma forma, tomem parte de uma ou mais etapas aqui citadas.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Este documento foi elaborado de acordo com o prescrito no art. 70 do Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966 (Regulamento da Lei do Serviço Militar – RLSM), com as seguintes finalidades:

- a) complementar o Plano Geral de Convocação (PGC) para o Serviço Militar Inicial (SMI) nas Forças Armadas (FFAA) no ano de 2015, aprovado pela Portaria Normativa nº 25/MD, de 9 de janeiro de 2014, do Ministério da Defesa, publicada no Diário Oficial da União nº 9, de 14 de janeiro de 2014; e
- b) regular o recrutamento da classe dos brasileiros nascidos em 1996, bem como os de classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar, incluindo-se, neste caso, também o Serviço Militar para médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários (MFDV).

### **1.2 ÂMBITO**

Estas Instruções, de observância obrigatória, aplicam-se a todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER).

### **1.3 CONCEITUAÇÕES**

#### **1.3.1 Boletim de Necessidades (Bol Nec)**

É o documento básico para o atendimento das necessidades de incorporação/matricula das OM e serve como parâmetro para a constituição dos Grupamentos de Distribuição (GD) pelas Regiões Militares (RM).

O Bol Nec será preenchido por cada OM do COMAER e encaminhado ao Órgão do Serviço Militar (OSM) de cada Guarnição de Aeronáutica nas datas previstas nestas Instruções.

#### **1.3.2 Classe Convocada**

Conjunto dos brasileiros nascidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de um mesmo ano, designado pelo ano de nascimento dos que a constituem, chamados para a prestação do Serviço Militar, quer inicial, quer sob outra forma e fase.

#### **1.3.3 Distribuição**

É a fase do recrutamento na qual os conscritos aptos, sem restrição na Seleção Geral, são distribuídos para as FFAA ou incluídos no excesso de contingente.

#### **1.3.4 Encostamento ou Depósito**

Ato de manutenção do convocado, voluntário, reservista, desincorporado, insubmisso ou desertor na OM, para fins específicos, declarados no ato (alimentação, pousada, justiça etc.).



### **1.3.5 Eximido**

É o brasileiro que deixa de prestar o Serviço Militar, nos termos do Inciso VIII do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, por alegar imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa e de convicção filosófica ou política.

### **1.3.6 Insubmisso**

É o convocado, selecionado e designado para incorporação ou matrícula, que não se apresentar à OM que lhe for designada, dentro do prazo determinado ou que, tendo-o feito, ausentar-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula.

### **1.3.7 Município Tributário (MT)**

Município considerado, pelo PGC anual, como contribuinte à convocação para o Serviço Militar Inicial (SMI).

### **1.3.8 Plano Regional de Convocação (PRC)**

São instruções regionais elaboradas pelos Comandos Aéreos Regionais (COMAR) para normatizar os procedimentos de execução da convocação realizados pelas OM jurisdicionadas.

### **1.3.9 Publicidade do Serviço Militar**

É a atividade de relações públicas que visa ao esclarecimento do público quanto ao Serviço Militar. Realiza-se por meio da divulgação institucional e da propaganda educacional.

### **1.3.10 Refratário**

É o brasileiro que não se apresentar para a seleção de sua classe na época determinada ou que, tendo-o feito, ausentar-se sem a haver completado. Não será considerado refratário o que faltar, apenas, ao alistamento, ato prévio à seleção, bem como o residente em município não tributário, há mais de um ano, referido à data de início da época da seleção da sua classe.

### **1.3.11 Serviço Militar**

Consiste no exercício das atividades específicas que são desempenhadas pelas Forças armadas (FFAA) e compreende, na mobilização, todos os encargos relacionados com a defesa nacional.

Tem por base a cooperação consciente dos brasileiros, sob o aspecto espiritual, moral, físico, intelectual e profissional, na segurança nacional.

Com as suas atividades, coopera na educação moral e cívica dos brasileiros em idade militar e lhes proporciona a instrução adequada para a defesa nacional.

### **1.3.12 Tempo de Efetivo Serviço**

É o espaço de tempo computado dia a dia entre a data de ingresso e a data limite, estabelecida para a contagem ou a data do desligamento, em consequência da exclusão do serviço ativo, mesmo que tal espaço de tempo seja parcelado.

## **2 RECRUTAMENTO**

### **2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

**2.1.1** Os Órgãos de Alistamento (OA) da Aeronáutica foram desativados com o advento da unificação do Alistamento, da Seleção e da Distribuição implantada pelo MD em todo o território nacional, desde 2003, ficando as Juntas de Serviço Militar (JSM) responsáveis por realizar o alistamento do conscrito para as três Forças.

**2.1.2** O MD estabeleceu a sistemática utilizada pelo Exército Brasileiro (EB) como base para a implantação do modelo unificado, sendo denominado Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB).

**2.1.3** Os Comandos Aéreos Regionais são responsáveis por executar as atividades de Serviço Militar em suas respectivas áreas, através dos Serviços Regionais de Recrutamento e Mobilização (SERMOB) e das Seções Mobilizadoras (SMOB) jurisdicionadas, em coordenação com as RM.

**2.1.4** Os procedimentos a adotar, em âmbito regional, deverão ser frutos da discussão entre os Órgãos de Serviço Militar (OSM) das três Forças, sendo comunicados à Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) e, dessa, ao MD, para fins de conhecimento e gerência do processo, em âmbito nacional, no que tange ao COMAER.

### **2.2 CONVOCAÇÃO**

**2.2.1** Serão convocados à prestação do SMI, em caráter obrigatório:

- a) os brasileiros da classe de 1996, do sexo masculino;
- b) os brasileiros pertencentes às classes anteriores que ainda se encontrem em débito com o Serviço Militar;
- c) os estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, do sexo masculino, do último semestre dos cursos de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos;
- d) os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários que tenham obtido adiamento de incorporação e estejam sujeitos à prestação do Serviço Militar; e
- e) os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários portadores de Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI).

**2.2.2** No Apêndice 5, do PGC-2015, encontra-se a relação dos Institutos de Ensino formadores de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (IEMFDV) dispensados de tributação.

**2.2.3** De acordo com a Lei nº 12.336, de 26 de outubro de 2010, o cidadão que tiver sido isento ou dispensado da incorporação (portador de CI ou CDI) e concluir curso em instituto de

ensino destinado à formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários poderá ser convocado para a prestação do Serviço Militar. Neste caso, o CI/CDI terá validade até a diplomação, quando deverá ser revalidado pela Região Militar respectiva, a qual deverá, também, inserir tal revalidação no SERMILMOB. Caso o cidadão não participe da CSE/MFDV, será considerado refratário, e tal situação deverá ser registrada no sistema.

### **2.3 ALISTAMENTO**

**2.3.1** As JSM dos municípios são os órgãos responsáveis pelo alistamento de todos os cidadãos, independentemente da Força em que desejarem prestar o SMI.

**2.3.2** Cada COMAR deverá coordenar com a RM de sua área de jurisdição o detalhamento de data e local para realização da Seleção Geral nos MT exclusivos para a Aeronáutica.

**2.3.3** Com exceção do prescrito na Lei do Serviço Militar (LSM) e no seu Regulamento, nenhum cidadão poderá ser dispensado do pagamento da taxa e multas militares.

**2.3.4** Em função da unificação do Alistamento, nos municípios de tributação exclusiva para a Marinha do Brasil (MB) ou para a Aeronáutica (Aer), os Distritos Navais (DN) e Comandos Aéreos Regionais (COMAR) deverão ligar-se, entre 15 de novembro e 15 de dezembro, com as Regiões Militares (RM) para detalhamento da data e do local de apresentação para a Seleção Geral no ano seguinte, os quais deverão constar nos Planos Regionais de Convocação (PRC) das Regiões Militares.

**2.3.5** Os conscritos maiores de 28 (vinte e oito) anos de idade, que se alistarem a partir de 1º de julho de 2014 terão sua situação regularizada pelas JSM, que emitirão o CDI, visto que nesta condição completarão o processo de recrutamento com a idade aproximada de 30 (trinta) anos.

**2.3.6** As RM deverão instruir as Circunscrições de Serviço Militar (CSM), Delegacias de Serviço Militar (Del SM) e Juntas de Serviço Militar no sentido de encaminharem os alistados à Seleção Geral de forma escalonada, a fim de não exceder as reais possibilidades de atendimento diário das Comissões de Seleção (CS) e das Comissões de Seleção das Forças Armadas (CSFA).

**2.3.7** Prazos para a classe convocada (1996):

<b>Período de Alistamento</b>	<b>Situação</b>	<b>Destino</b>
02 de janeiro a 30 de junho de 2014	Alistamento dentro do prazo	Seleção 2014
01 de julho a 31 de dezembro 2014	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM.	Seleção 2015

**2.3.8** Prazos para as classes anteriores (não alistados):

<b>Período de Alistamento</b>	<b>Situação</b>	<b>Destino</b>
02 de janeiro a 30 de junho 2014	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM.	Seleção 2014
01 de julho a 31 de dezembro 2014		Seleção 2015

**2.3.9** Com exceção do prescrito na LSM/RLSM, nenhum cidadão poderá ser dispensado do pagamento da Taxa Militar e Multas.

**2.3.10** O voluntário para a prestação do Serviço Militar poderá ser aceito a partir dos 17 (dezessete) anos de idade, com a finalidade de atender necessidades específicas das Forças Armadas, desde que, no ato da incorporação, o conscrito tenha completado 18 (dezoito) anos de idade.

## **2.4** SELEÇÃO GERAL

**2.4.1** Tem por finalidade a avaliação dos convocados para o Serviço Militar, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados para incorporação, de acordo com suas aptidões e as necessidades da Aeronáutica.

**2.4.2** Serão submetidos à Seleção Geral:

- a) conscritos residentes em MT, pertencentes à classe de 1996, alistados até 30 de junho de 2014; e
- b) conscritos de classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar, alistados até 30 de junho de 2014.

**2.4.3** A Seleção Geral será realizada no período de 11 de agosto a 31 de outubro de 2014.

**2.4.3.1** No MT a mais de uma FFAA, a Seleção Geral será realizada por CSFA designada pela RM ao qual se encontra jurisdicionado.

**2.4.3.2** No MT exclusivo para a Aeronáutica, a Seleção Geral será realizada por CS designada pelo Comandante do COMAR ao qual se encontra jurisdicionado.

**2.4.4** A apresentação do Certificado de Alistamento Militar (CAM) será condição indispensável para que o conscrito seja submetido à Seleção Geral.

**2.4.4.1** O cidadão que se apresentar para a seleção, sem ter realizado o alistamento, deverá ser encaminhado à JSM para recebimento do CAM.

**2.4.4.2** O cidadão que tiver seu CAM extraviado deverá ser encaminhado à JSM para obtenção da 2ª via do documento.

**2.4.5** Nos MT exclusivos para a Aeronáutica, as CS deverão orientar os conscritos que não possuam CPF para que o obtenham até a data de apresentação na Seleção Complementar, de modo que, na incorporação, todos possuam esse documento, necessário ao processamento do pagamento de pessoal.

**2.4.6** Aspecto de capital importância a ser observado pela CS será o de evitar a inclusão de indivíduo incompatível com a vida militar, aí considerando, inclusive, aquele identificado como usuário de drogas ilícitas.

**2.4.7** Em caso de igualdade de perfis profissiográficos e padrões funcionais dos conscritos, conforme estabelecido pelo Centro de Estudos de Pessoal do EB, deverão ser dispensados, em princípio, os conscritos formalmente empregados, mediante a apresentação da Carteira de Trabalho assinada pelo empregador.

**2.4.8** Ninguém será privado de direito por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei (Inciso VIII, do art. 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil).

**2.4.9** Nos MT exclusivos para a Aeronáutica, os Comandos Aéreos Regionais deverão coordenar com a RM de sua área de jurisdição e, tomando como base a previsão das necessidades de incorporação de soldados na localidade e o número de alistados, utilizarem a proporção de 5x1 (cinco conscritos para cada vaga), visando à diminuição do período de realização da Seleção Geral.

**2.4.10** As necessidades de diárias para custeio do deslocamento das CS para MT exclusivos da Aeronáutica deverão constar do planejamento anual de cada COMAR e serão complementadas pela DIRAP, por meio de recursos do Fundo do Serviço Militar (FSM).

## **2.5 SELEÇÃO ESPECIAL**

**2.5.1** Serão submetidos à Seleção Especial:

- a) todos os brasileiros do sexo masculino, estudantes do último semestre dos cursos de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários de IE tributários, oficiais ou reconhecidos;
- b) os MFDV que tenham obtido adiamento de incorporação e estejam sujeitos à prestação do Serviço Militar, bem como o cidadão que tiver sido isento ou dispensado da incorporação (portador de CI ou CDI) e concluir curso em instituto de ensino destinado à formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, em conformidade com a Lei nº 12.336, de 26 de outubro de 2010; e
- c) os MFDV voluntários, conforme os critérios estabelecidos na ICA 33-1, inclusive as mulheres, observadas as normas para aplicação dos Decretos nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, com a redação dada pelo Decreto nº 1.294, de 26 de outubro de 1994, e nº 63.704, de 29 de novembro de 1968, com a redação dada pelo Decreto nº 1.295, de 26 de outubro de 1994.

**2.5.2** A Seleção Especial dos estudantes dos IEMFDV e dos MFDV será realizada no período de 18 de agosto a 28 de novembro 2014.

**2.5.2.1** A Seleção Especial será realizada por Comissões de Seleção Especial (CSE), constituídas de elementos das Forças interessadas, sob a responsabilidade das RM.

**2.5.3** Todo médico convocado para servir às Forças Armadas, matriculado no primeiro ano de Programa de Residência Médica (PRM), poderá requerer a reserva da vaga em apenas um programa de Residência Médica em todo o território nacional, pelo período de um ano, conforme a Resolução nº 4, de 30 de setembro de 2011, da Comissão Nacional de Residência Médica, publicada no Diário Oficial da União nº 190, de 3 de outubro de 2011.

**2.5.4** O VI COMAR, de acordo com o art. 16, parágrafo 2º, do Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Militar pelos estudantes dos IEMFDV e pelos MFDV (RLMFDV), deverá informar à CSE da 11ª RM, o acréscimo necessário para atendimento das necessidades do Hospital das Forças Armadas (HFA).

**2.5.5** Os Comandos 7º DN, da 11ª RM e do VI COMAR deverão, ao informar suas necessidades à CSE, incluir nos efetivos a incorporar um acréscimo para atendimento do Hospital das Forças Armadas. O HFA deverá informar à 11ª Região Militar, até 30 de maio de 2014, os claros existentes em seu efetivo.

**2.5.6** Os médicos não aproveitados na seleção da Marinha e da Aeronáutica serão encaminhados à RM respectiva, até dois dias antes do término da Seleção Complementar do Exército, onde poderão ser reaproveitados ou dispensados.

## **2.6** CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES DE SELEÇÃO (CS/CSFA/CSE)

**2.6.1** Para a Seleção Geral dos convocados em MT a mais de uma Força Armada, serão designadas CSFA, que deverão obrigatoriamente ser constituídas por integrantes das Forças interessadas.

**2.6.1.1** Os trabalhos das CSFA serão realizados sob a responsabilidade das RM, que os realizará em coordenação com os Comandos dos respectivos DN e COMAR.

**2.6.1.2** O período em que deverá ser realizada a Reunião de Coordenação entre DN, RM e COMAR, para tratar sobre a constituição das CSFA em pessoal e material deverá ocorrer até 30 de maio de 2014, conforme previsto no Calendário de Obrigações, constante no Apêndice 3, do PGC-2015.

**2.6.2** Cada COMAR deverá colaborar na composição das CSFA, para atendimento de um efetivo de 100 homens/dia, tomando por base a seguinte proposta estabelecida no PGC-2015:

<b>POSTO/GRADUAÇÃO</b>	<b>EFETIVO</b>
Oficial Médico	01
Oficial Dentista	01
SO/Sgt	02
SO/Sgt de Saúde	01
Cabo	01
Soldado	02
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>

**2.6.3** Os procedimentos a serem adotados pelas CSFA são regulados pelas Normas de Procedimentos das Comissões de Seleção (NPCS) elaboradas pela Diretoria do Serviço Militar do EB.

**2.6.4** As necessidades de aplicação de estágio, para os militares designados como integrantes das CS/CSFA, deverão ser coordenadas por cada COMAR junto à RM de sua área de jurisdição.

**2.6.5** As diárias e passagens, necessárias à realização dos estágios e trabalhos de seleção, deverão ser providenciadas pelo COMAR ou pela OM ao qual a SMOB estiver vinculada.

**2.6.6** As demais despesas e os meios necessários deverão ser distribuídos pelas Forças integrantes da CS/CSFA, mediante entendimentos entre COMAR e RM.

**2.6.7** Para a Seleção Geral nos MT exclusivos para a Aeronáutica serão designadas CS, constituídas por militares da Aeronáutica, sob a responsabilidade do COMAR ao qual o MT se encontra jurisdicionado.

**2.6.8** As CS designadas para a Seleção Geral nos MT exclusivos para a Aeronáutica também utilizarão os critérios estabelecidos nas NPCCS.

**2.6.9** As seguintes providências deverão ser tomadas pelo SERMOB/SMOB que tenham MT exclusivos para a Aeronáutica sob sua área de jurisdição:

- a) levantar o número de conscritos alistados nas JSM;
- b) levantar as necessidades para as duas incorporações de 2015;
- c) estabelecer uma razão de 5x1 para a Seleção Geral (para cada vaga deverão ser selecionados cinco conscritos);
- d) informar à RM a necessidade para as duas incorporações de 2015, a fim de que a pré-dispensa possa ser procedida;
- e) utilizar um número máximo de militares do efetivo local para compor as CS, visando deslocar um número mínimo de militares de outras localidades;
- f) observar que as CS deverão dispor de compartimentos individuais (divisórias) para a realização da inspeção de saúde nos conscritos; e
- g) encaminhar toda documentação utilizada na avaliação dos conscritos à Seção de Serviço Militar Regional da RM respectiva.

**2.6.10** Nos MT exclusivos para a Aeronáutica, os dados dos conscritos apresentados na Seleção Geral deverão ser inseridos no SERMILMOB, semanalmente, pelo Presidente da CS.

**2.6.11** Nos MT exclusivos para a Aeronáutica, onde não haja OM do COMAER ou cujo efetivo de militares seja reduzido, poderá ser designada pelo Comandante do COMAR uma Comissão de Seleção Volante (CSV), sob a coordenação do Chefe do SERMOB.

**2.6.12** Para a Seleção Especial dos MFDV e dos estudantes dos IEMFDV, serão constituídas CSE, que deverão ser compostas por elementos das Forças interessadas, sob a responsabilidade da RM respectiva.

## **2.7 DISTRIBUIÇÃO DOS SELECIONADOS APTOS**

**2.7.1** Cada COMAR deverá efetuar a coordenação com o DN e a RM de sua jurisdição, visando a estabelecer parâmetros para distribuição dos selecionados aptos na Seleção Geral, de acordo com a Sistemática de Avaliação de Conscritos do SERMILMOB.

**2.7.2** Cada COMAR deverá designar um oficial representante, preferencialmente, o Chefe do SERMOB para participar da Reunião de Coordenação da Distribuição.

**2.7.2.1** A Reunião de Coordenação da Distribuição deverá ocorrer até 28 de novembro de 2014, conforme previsto no Calendário de Obrigações, constante no Apêndice 3, do PGC-2015.

**2.7.2.2** Na Reunião de Coordenação da Distribuição, o representante do COMAR deverá verificar se os padrões e parâmetros (altura, escolaridade, tipo físico, voluntariado), solicitados no Bol Nec estão sendo contemplados pelo SERMILMOB.

**2.7.3** A distribuição dos conscritos selecionados aptos será realizada pelas RM em suas áreas de responsabilidade, de acordo com as necessidades das Forças, apresentadas nos Bol Nec das OM e com os entendimentos prévios estabelecidos por ocasião da Reunião de Coordenação da Distribuição, observando-se os seguintes critérios preestabelecidos:

- a) 1ª prioridade: atender aos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva;
- b) 2ª prioridade: a Força que incorpora o menor efetivo;
- c) 3ª prioridade: a Força que incorpora o segundo menor efetivo; e
- d) 4ª prioridade: a Força que incorpora o maior efetivo.

**2.7.4** Após o processamento da distribuição, os SERMOB e as SMOB responsáveis pela incorporação acessarão as informações relativas aos conscritos distribuídos para a Aeronáutica, diretamente no Portal do SERMILMOB.

**2.7.5** Cada COMAR, por intermédio dos OSM, deverá atualizar os dados do conscrito dispensado de incorporação (excesso de contingente, insubmisso e refratário), ou do conscrito incorporado (no tocante à incorporação e licenciamento, bem como: anulação de incorporação, desincorporação, licenciamento a bem da disciplina, deserção, reforma, desaparecimento, extravio, reinclusão e reabilitação), diretamente no Portal do SERMILMOB, até 10 dias após cada evento. As instruções técnicas relativas ao assunto constam no Manual Técnico do Sistema, disponível no Portal do SERMIL- menu Manuais (Manual do SEMIL- Perfil:OM).

**2.7.6** A RM indicará, no SERMILMOB, por ocasião da distribuição, os conscritos pré-selecionados para a incorporação, com base nos dados obtidos durante a Seleção Geral.

**2.7.6.1** Além dos pré-selecionados haverá a distribuição de uma Majoração de até cem por cento das necessidades estabelecidas no Bol Nec encaminhado por cada COMAR, respeitadas as peculiaridades de cada região.

**2.7.6.2** A Majoração terá por objetivo atender as substituições necessárias, em virtude de problemas que venham a ser detectados, durante a realização da Seleção Complementar.

**2.7.7** O convocado que, durante a Seleção Geral, comprovar estar inscrito para os exames de admissão aos estabelecimentos de ensino, abaixo listados, serão distribuídos para a 2ª Turma de incorporação:

- a) Escola Naval (EN);
- b) Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN);
- c) Academia da Força Aérea Brasileira (AFA);
- d) Colégio Naval (CN);
- e) Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCex);
- f) Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR);
- g) Instituto Militar de Engenharia (IME);
- h) Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA);
- i) Escola de Sargentos das Armas (ESA);
- j) Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR);
- k) Escola de Formação de Oficiais das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros;
- l) Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM);



- m) Escolas de Aprendizes-Marinheiros; e
- n) Curso de Formação de Soldados do Corpo de Fuzileiros Navais.

**2.7.8** As SMOB subordinadas à EPCAR, GIA-SJ, AFA e EEAR deverão informar ao COMAR a que se encontram jurisdicionadas, até o início do mês de abril do ano da matrícula, o nome dos convocados que forem matriculados.

**2.7.9** O III COMAR e o IV COMAR deverão repassar aos DN e às RM interessados, até 15 de abril do ano da matrícula, o nome dos convocados matriculados na EPCAR, ITA, AFA, ou EEAR, a fim de permitir o cancelamento das respectivas designações para incorporação e demais providências necessárias.

**2.7.10** O III COMAR e o IV COMAR deverão, ainda, comunicar, dentro de 30 (trinta) dias da ocorrência, os nomes dos convocados que foram desligados ou eliminados dos cursos ministrados pelo EPCAR, ITA, AFA ou EEAR.

**2.7.11** Com o objetivo de aperfeiçoar o sistema de seleção dos conscritos para as Forças Armadas, a atribuição de distribuição forçada deverá ocorrer nos casos de extrema necessidade, visando a atender a incorporação de atletas com índices de desempenho físico relevantes, ou as necessidades específicas do Comando da Aeronáutica.

**2.7.12** A distribuição dos MFDV convocados e selecionados será efetuada de acordo com as necessidades das FFAA e conforme os entendimentos prévios estabelecidos por ocasião da Reunião de Coordenação para Distribuição.

**2.7.13** A Reunião de Coordenação para Distribuição de MFDV também deverá ocorrer até 28 de novembro de 2014, entre as FFAA interessadas, conforme previsto no Calendário de Obrigações, constante no Apêndice 3, do PGC-2015.

**2.7.14** A distribuição dos MFDV selecionados aptos será realizada pelas RM em suas áreas de responsabilidade, devendo ser priorizada a Força que tiver maior necessidade de preencher claros, preferencialmente nas especialidades necessárias.

**2.7.15** O convocado MFDV, distribuído para incorporação na Aeronáutica, que transferir sua residência, deverá se apresentar no SERMOB da região onde passar a residir, com a maior brevidade possível, a fim de concorrer à Seleção Complementar.

## **2.8 SELEÇÃO COMPLEMENTAR**

**2.8.1** A Seleção Complementar deverá ser realizada conforme o disposto nas seguintes legislações:

- a) Decreto nº 60.822, de 17 jun. 1967 – Instruções Gerais para a Inspeção de Saúde dos Conscritos nas Forças Armadas (IGISC);
- b) Decreto nº 66.949, de 23 de julho de 1970 – Instruções Gerais para a Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas (IGCCFA); e
- c) Aviso Interno nº 08/GC3 de 19 de dezembro de 2012 – Captação, Seleção e Desenvolvimento de Atletas de Alto rendimento entre os Conscritos.

**2.8.2** A Seleção Complementar será realizada durante o período que antecede à incorporação de conscritos e de MFDV, e terá as seguintes finalidades:

- a) corrigir eventuais falhas ocorridas na Seleção Geral, no tocante à higidez do conscrito ou do candidato;
- b) identificar o conscrito ou candidato que, após a Seleção Geral, tenha contraído doença que incapacite para o Serviço Militar;
- c) identificar o conscrito que, após a Seleção Geral, tenha adquirido a situação de arrimo de família; e
- d) captar conscritos, por meio de entrevistas, que possuam destacado desempenho esportivo, ou grande potencial para tal.

**2.8.3** É indispensável que a Seleção Complementar, realizada nas OM, nos dias em que os conscritos se encontrarem à disposição das mesmas para efeito de incorporação, não seja desvirtuada de sua finalidade precípua: **“impedir a incorporação de elementos contraindicados ou portadores de doenças incapacitantes porventura não detectadas na Seleção Geral”**.

**2.8.4** A Seleção Complementar do MFDV será realizada por Comissão de Seleção Interna (CSI) designada pelo Comandante de COMAR, conforme prescrição contida na ICA 33-1 Convocação Seleção Incorporação de MFDV para a Prestação do Serviço Militar Inicial.

**2.8.5** A Seleção Complementar dos conscritos será realizada sob a coordenação dos Comandos Aéreos, por Comissões de Seleção Complementar (CSC), designadas pelas OM Incorporadoras, em conformidade com as instruções e normas em vigor no COMAER.

**2.8.6** A apresentação para o conhecimento da Distribuição deverá ocorrer no período de 5 a 16 de janeiro de 2015, tanto para os MFDV, quanto para os Grupamentos “A” e “B” de conscritos.

#### **2.8.7 PERÍODOS DE REALIZAÇÃO DA SELEÇÃO COMPLEMENTAR.**

- a) CSC da OM Incorporadora (conscritos):
  - Grupamento “A”: 19 de janeiro a 27 de fevereiro de 2015; e
  - Grupamento “B”: 8 de junho a 31 de julho de 2015.
- b) CSI de cada COMAR (MFDV):
  - 5 a 30 de janeiro de 2015.

**2.8.8** Mediante prévio entendimento entre COMAR e RM, sem alterar o período de Conhecimento da Distribuição, os conscritos designados para a Aeronáutica poderão ter as suas datas de apresentação para a Seleção Complementar alterada:

- Grupamento “A”: a partir de 5 de janeiro de 2015; e
- Grupamento “B”: a partir de 8 de junho de 2015.

**2.8.9** Terão a prioridade para incorporar os conscritos distribuídos pelas RM, classificados no processo seletivo realizado na Seleção Geral como **pré-selecionados para incorporação**.

**2.8.10** Os Comandos Aéreos Regionais devem orientar os OSM jurisdictionados a somente utilizar candidato ou conscrito relacionado como Majoração, no caso de haver a necessidade de substituição daquele que foi pré-selecionado ao término da Seleção Geral.

**2.8.11** Os OSM deverão evitar a reativação de Registro de Alistamento para submeter à Seleção Complementar, o conscrito classificado, ao término da Seleção Geral, na situação de “**excesso de contingente**”.

**2.8.12** O procedimento a ser adotado pelas Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA), quanto à conduta para ressarcimento das despesas decorrentes de inspeção de saúde em conscritos, encontram-se padronizados na Ordem Técnica nº 019/DIRSA/2002, de 6 set. 2002.

**2.8.13** Tendo em vista a falta de amparo legal, não será exigida dos conscritos a apresentação prévia de qualquer exame de saúde previsto nas Instruções Gerais para Inspeção de Saúde de Conscritos (IGISC).

**2.8.14** O conscrito ou candidato, distribuído para incorporação na Aeronáutica, que transferir sua residência, deverá se apresentar na SMOB (conscrito) ou SERMOB (conscrito ou candidato) da localidade onde passar a residir, com a maior brevidade possível, a fim de concorrer à Seleção Complementar.

**2.8.15** De conformidade com a Lei nº 7.115, de 29 de agosto de 1983, que dispõe sobre prova documental nos casos que indica e dá outras providências, presume-se como verdadeira, sob as penas da lei, a declaração destinada a fazer prova de boa conduta, bons antecedentes, de residência e de pobreza, quando firmada pelo próprio interessado ou por bastante procurador.

**2.8.16** O Encostamento do convocado, distribuído à Seleção Complementar, incluindo os previstos na Majoração, poderá ser autorizado a critério de cada COMAR. Porém, será proibida a utilização desse convocado em qualquer tipo de atividade no interior do quartelamento antes da incorporação.

**2.8.17** Ao término da Seleção Complementar, os Comandos Aéreos Regionais deverão determinar aos SERMOB e às SMOB de sua área de jurisdição que providenciem a atualização dos dados relativos à Seleção Complementar, diretamente no portal do SERMILMOB.

## **2.9 BOLETIM DE NECESSIDADES**

**2.9.1** As OM deverão preencher os Bol Nec no SERMILMOB, incluindo as necessidades dos grupamentos de incorporação “A” e “B” para o ano de 2015, distribuídas por padrões funcionais, observando os cargos estabelecidos no Anexo “E”.

**2.9.2** A minuta do Bol Nec, preenchido por cada OM, deverá ser encaminhada à SMOB da sua Guarnição, impreterivelmente, até o dia 31 de julho de 2014, observando-se as seguintes prescrições:

- a) para a 1ª Incorporação de 2015: previsão de claros até 28 de fevereiro de 2015; e
- b) para a 2ª Incorporação de 2015: previsão de claros até 31 de julho de 2015.

**2.9.3** Os SERMOB/SMOB deverão encaminhar à DIRAP/DSM, no período de 02 à 30 de junho de 2014, a solicitação de cadastramento de operadores do SERMILMOB, das OM jurisdicionadas, a fim de possibilitar o preenchimento estabelecido no item 2.9.2.

**2.9.4** No documento de solicitação de cadastramento deverá constar o CPF, nome completo, Posto/Graduação, função, OM, telefone e e-mail do operador a ser cadastrado no SERMILMOB.

**2.9.5** A fim de preservar a segurança das informações disponíveis no SERMILMOB, as OM deverão solicitar à DSM o bloqueio dos usuários que foram movimentados e/ou deixaram de exercer funções inerentes às atividades de Serviço Militar e/ou de Mobilização de RH, tão logo isso ocorra.

**2.9.6** As SMOB consolidarão as minutas dos Bol Nec das OM de sua Guarnição até 20 de agosto de 2014, a fim de serem validadas pelos SERMOB a qual se encontram jurisdicionadas.

**2.9.7** O SERMOB validará os dados do Bol Nec remetidos pelas SMOB jurisdicionadas, via SERMILMOB, à RM correspondente, até 15 de setembro de 2014.

**2.9.8** Os Bol Nec das OM serão consolidados no SERMILMOB pelas RM, até 31 de outubro de 2014.

**2.9.9** A Diretoria do Serviço Militar do EB disponibilizará instruções relativas ao preenchimento do Bol Nec, por meio do manual técnico do sistema, disponível no Portal do SERMILMOB, menu Manuais (Manual do SERMIL – Perfil: OM 3.1).

## **2.10 INCORPORAÇÃO**

**2.10.1** Os A-1 dos Comandos Aéreos Regionais deverão observar os procedimentos, abaixo relacionados, a serem adotados por ocasião do processamento da incorporação e do licenciamento de soldados:

- a) a DIRAP, por meio da Divisão do Serviço Militar (DSM), fixará o número de vagas a ser disponibilizado para a incorporação dos conscritos, por localidade e OM formadora, tomando como base os claros existentes na Tabela de Lotação de Pessoal (TLP) aprovada por ato do Comandante-Geral do Pessoal;
- b) as movimentações deverão ser realizadas, dentro de uma mesma localidade ou entre guarnições situadas em uma mesma sede, a fim de ajustar os efetivos existentes com a TLP de cada OM jurisdicionada;
- c) não deverá ser realizada nova incorporação na localidade onde a quantidade de soldados (S1/S2) existentes for superior à disponibilizada na TLP;
- d) o número total de soldados existentes na área de um COMAR, incluídos os matriculados no Curso de Formação de Soldados (CFSD), deverá corresponder ao somatório total de soldados previsto na TLP de todas as OM que lhes são jurisdicionadas;
- e) os conscritos serão incorporados para a realização do CFSD no efetivo de cada OM encarregada da formação, conforme previsto na ICA 39-22 – Instrução Reguladora do Quadro de Soldados e, no PRC de cada Comando Aéreo;
- f) os conscritos incorporados com destino aos Destacamentos de Controle do Espaço Aéreo (DTCEA) ou destacamentos isolados ficarão adidos ao efetivo da OM de formação, até a conclusão do CFSD;

- g) os conscritos incorporados como soldados nos efetivos das OM de Formação permanecerão na condição de excedentes em relação à TLP dessas OM. Na TLP das demais OM da Guarnição, haverá o mesmo número de vagas não preenchidas;
- h) Ao término do CFSD, os soldados deverão permanecer no efetivo dos Batalhões de Infantaria da Aeronáutica Especial (BINFAE), ou nos Batalhões de Infantaria (BINFA), ou Companhias de Infantaria (CINFA), até a conclusão do SMI (item 2.3.8 da ICA 39-22);
- i) os soldados, originalmente recrutados como conscritos, nas localidades onde se situam os DTCEA ou destacamentos isolados do COMAER, deverão seguir destino para essas Unidades, imediatamente após a conclusão do CFSD (item 2.3.8.1 da ICA 39-22);
- j) após a conclusão do CFSD, os A-1 dos Comandos Aéreos Regionais deverão solicitar às OM encarregadas da formação a quantidade necessária de soldados engajados ou reengajados para preencher os claros existentes nas TLP das Organizações subordinadas e/ou jurisdicionadas, de acordo com a disponibilidade de efetivo daquelas OM;
- k) a movimentação dos soldados engajados ou reengajados, oriundos de OM formadora para outra OM, será gerenciada por cada COMAR, de acordo com a disponibilidade de pessoal e as necessidades de preenchimento de vagas (item 2.3.8.2 da ICA 39-22); e
- l) as OM encarregadas da formação dos soldados deverão indicar para movimentação, prioritariamente, os militares que se encontrem no primeiro ano de engajamento.

**2.10.2** Cada OM deverá remeter ao COMAR ao qual esteja jurisdicionada, até o último dia útil do mês de outubro de 2014 e último dia útil do mês de março 2015, a previsão de êxodo de soldados, respectivamente para os meses de fevereiro e julho de 2015, visando à disponibilização de vagas para incorporação de conscritos na 1ª e 2ª turmas de soldados do ano de 2015.

**2.10.3** A DIRAP, por intermédio da DSM, enviará a cada COMAR, o Mapa de Planejamento de Incorporação de Soldados (MPIS), até o oitavo dia útil do mês de novembro de 2014 e o quinto dia útil do mês de abril de 2015, informando o quantitativo inicial de vagas a ser disponibilizado, respectivamente para a 1ª e 2ª incorporações de 2015.

**2.10.4** Constarão do MPIS os seguintes dados, conforme os registros constantes no SIGPES:

- a) número de vagas distribuídas, conforme TLP aprovada;
- b) efetivo existente em cada OM jurisdicionada, nos meses de realização do planejamento (outubro de 2014 e março de 2015);
- c) previsão de licenciamento compulsório (licenciamento ex-officio do serviço ativo da Aeronáutica dos S1 e S2 que completem, respectivamente seis e quatro anos de tempo de efetivo serviço) até 1º março e 1º de agosto de 2015; e
- d) Campo para registro da previsão de êxodo por não engajamento, não reengajamento, ou qualquer outro motivo que leve os S1/S2 a serem licenciados e desligados do efetivo das OM jurisdicionadas a cada COMAR.

**2.10.5** O A-1 de cada COMAR, de posse dos dados recebidos, conforme item 2.10.2, deverá confirmar, com cada OM jurisdicionada, a atualização dos registros de licenciamento e desligamento dos S1 e S2 no SIGPES e preencher o MPIS com as previsões de claros a existirem, respectivamente em 1º de março e 1º de agosto de 2015, conforme letra “d” do item 2.10.4.

**2.10.6** Os Comandos Aéreos Regionais deverão remeter o MPIS, à DIRAP, até o primeiro dia útil do mês de dezembro de 2014 e segundo dia útil do mês de maio de 2015, respectivamente para a 1ª e 2ª incorporações de 2015.

**2.10.7** A DIRAP autorizará, até 30 de dezembro de 2014 e 29 de maio de 2015, o número total de conscritos a serem incorporados na área de jurisdição de cada COMAR, referentes às 1ª e 2ª incorporações, respectivamente, distribuídos por OM encarregada da formação de soldados e destacamentos isolados do COMAER.

**2.10.8** Compete ao A-1 de cada COMAR retransmitir às SMOB jurisdicionadas, o mais breve possível, a autorização de incorporação conforme mensagem fax remetida pela DIRAP.

**2.10.9** Os procedimentos complementares relacionados com os MFDV estão estabelecidos na ICA 33-1 – Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários para a Prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores.

#### **2.10.10 DATA DA INCORPORAÇÃO**

a) Conscritos: 1ª Turma – 1 MAR 2015 e 2ª Turma – 1 AGO 2015

b) MFDV: 1 FEV 2015

**2.10.11** Os SERMOB/SMOB responsáveis pelo cadastramento de candidatos e de conscritos, no Módulo do Serviço Militar do SIGPES, deverão remeter à DIRAP/DSM, via e-mail (dsmilitar@gmail.com), os exemplares digitalizados dos Boletins de Incorporação e Matrícula (Boletim Interno de Informações Pessoais) dos selecionados, em até dois dias úteis, contados a partir da data da incorporação.

**2.10.12** Os SERMOB/SMOB deverão concluir o preenchimento do Módulo de Serviço Militar do SIGPES, até a data prevista para a Incorporação.

**2.10.13** O ato da incorporação, para a prestação do SMI obrigatório, será efetivado pelos comandantes de OM por meio de publicação no Boletim Interno de Informações Pessoais (BI-IP).

**2.10.14** Para candidatos com destino à OM em localidade distinta do respectivo COMAR, também deverá ser publicado em Boletim Externo Ostensivo, devendo constar:

- a) a inclusão no quadro QSD;
- b) a data da incorporação;
- c) nome completo; e
- d) OM de destino.

**2.10.15** Os dados registrados no Módulo do Serviço Militar do SIGPES serão conferidos e validados pela DIRAP, através da DSM, em conformidade com a publicação efetuada no Boletim Interno de Informações Pessoais da OM encarregada da formação.

**2.10.16** Com a finalidade de permitir que o incorporado seja incluído no Sistema de Pagamento de Pessoal da Aeronáutica, o processo de cadastramento deverá estar concluído em no máximo cinco dias úteis, depois da data estabelecida para a incorporação.

**2.10.17** Os Comandos Aéreos Regionais deverão definir em seus PRC as OM, de suas jurisdições, que serão encarregadas da formação tanto do MFDV, quanto dos soldados.

**2.11 CERTIFICADOS DE ALISTAMENTO MILITAR (CAM), DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO (CDI) E DE CERTIFICADO DE ISENÇÃO (CI)**

**2.11.1** Na ocasião da lavratura do CAM, será registrada, como limite de validade inicial, a data de 31 de dezembro de 2014, para os alistados até 30 de junho de 2014, e 31 de dezembro de 2015, para os alistados de 1º de julho a 31 de dezembro de 2014.

**2.11.2** A validade do CAM poderá ser prorrogada:

- a) até a data da incorporação;
- b) até o recebimento, quando for o caso, do CI;
- c) até o recebimento do CDI; ou
- d) enquanto o conscrito permanecer com a sua incorporação adiada.

**2.11.3** Os Certificados Militares deixarão de ser emitidos para os cidadãos brasileiros, a partir de 1º de janeiro do ano em que completarem 46 (quarenta e seis) anos de idade, por estarem desobrigados com o Serviço Militar, a partir dessa idade (art. 170 do RLSM). Em consequência, torna-se dispensável a exigência de apresentação de documento comprobatório de quitação com o Serviço Militar para fins de alistamento eleitoral.

**2.11.4** É de extrema importância para o SERMILMOB que, no mais curto prazo possível, o convocado liberado da prestação do SMI, pelos diversos motivos, receba o Certificado a que faz jus, inclusive a 2ª via quando solicitada. Se o documento definitivo de situação militar, por motivo imperioso, não puder ser entregue de imediato, deverá ser feita, no verso do CAM, a seguinte anotação, preferencialmente com carimbo:

<p style="text-align: center;"><b>“Liberado da prestação do Serviço Militar Inicial, aguardando o Certificado definitivo.”</b></p>
--

**2.11.5** Os convocados julgados aptos resultantes da Majoração e os demais não designados à incorporação, que excederem as necessidades, serão incluídos no excesso de contingente e, na primeira oportunidade, de acordo com as conveniências e possibilidades dos OSM, deverão ser encaminhados à JSM para recebimento do CDI.

**2.11.6** O CI do conscrito julgado “Incapaz C” ou “Incapaz H”, durante a época da Seleção Geral ou Complementar, deverá ser entregue de imediato ao interessado.

**2.11.7** O conscrito de classe posterior à convocada, voluntário, residente em MT, julgado incapaz temporariamente (“B1” ou “B2”), arrimo de família, com problema social (PS) ou incapaz “K” por inaptidão no Teste de Seleção Inicial (TSI), ou que julgado apto não seja

aproveitado na distribuição, não deverá ser colocado no excesso de contingente e, sim, encaminhado à JSM, a fim de ser vinculado a sua classe para efeito de seleção.

## **2.12 SITUAÇÃO DE REFRACTÁRIO E INSUBMISSO**

**2.12.1** Será considerado refratário, além do que prescreve o RLSM, o conscrito apto e distribuído para incorporação/matricula que não comparecer à CS para tomar conhecimento da distribuição ou que, tendo-o feito, não compareça ou não tenha concluído a Seleção Geral ou Complementar.

**2.12.2** Os refratários devem ser encaminhados à JSM mais próxima de sua residência ou àquela que o tenha alistado, se for o caso, para a regularização de sua situação, com os direitos, deveres e prerrogativas que os instrumentos legais inerentes ao Serviço Militar lhe facultam.

**2.12.3** O cidadão refratário, depois de realizar o pagamento da Multa Militar, prevista no Art. 176 do RLSM, será vinculado à classe convocada, sendo reincluído no processo de recrutamento.

**2.12.4** Nos MT exclusivos para a Aeronáutica, o refratário que regularizar a sua situação após 30 de junho 2014, mas dentro do período de realização da Seleção Geral, poderá ser encaminhado imediatamente à Seleção no ano corrente, a critério do respectivo COMAR.

**2.12.5** O convocado à incorporação ou matrícula que deixar de se apresentar até as 24h do dia marcado no CAM ou, apresentando-se, ausentar-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula, será declarado insubmisso. Neste caso, a OM Incorporadora deverá proceder conforme preconiza o art. 463 do Código de Processo Penal Militar (CPPM).

**2.12.6** Os SERMOB/SMOB deverão preparar Relações de Designação à Incorporação (RDI), nas quais os conscritos designados à incorporação/matricula aponham suas assinaturas, com o objetivo de confirmarem que se encontram cientes da data de suas apresentações na OM Incorporadora.

**2.12.7** As RDI deverão ser arquivadas nas SMOB/SERMOB para fins de garantia, caso seja necessário comprovar a insubmissão de conscrito designado à incorporação ou matrícula em OM Incorporadora.

**2.12.8** O Comandante, Chefe ou Diretor que receber conscrito declarado como insubmisso deverá, concomitantemente com a Ordem de Inspeção de Saúde, determinar rigorosa investigação na documentação que relata a vida do conscrito, inclusive com consulta ao SERMILMOB, tendo em vista a possível ocorrência de erros de interpretação dos registros carimbados nos CAM.

**2.12.9** A OM deverá, além de atualizar o SERMILMOB, comunicar diretamente à Circunscrição de Serviço Militar (CSM), do local de nascimento do conscrito, a ocorrência de insubmissão, deserção ou eximicção.

**2.12.10** Para efeito de aplicação da legislação especial a que se refere o art. 81 do RLSM, nos processos de insubmissão, o insubmisso que se apresentar ou for capturado deverá ficar detido a partir da data de apresentação ou captura, tendo direito ao quartel por menagem, devendo ser mandado à inspeção de saúde, para fins de justiça, ficando numa das seguintes situações:



- a) se julgado apto, deverá ser incorporado a contar da data de apresentação ou captura;
- b) se apresentar condições de incapacidade previstas para os conscritos em geral, incluídos nos Grupos B-1, B-2 ou C, será considerado incapaz, sendo dispensado da incorporação, ficando, em consequência, dispensado do processo e da inclusão (Acórdão do Superior Tribunal Militar de 08 de abril de 1983, dado na Apelação nº 43.624-5); e
- c) a liberação somente ocorrerá após ordem judicial, que deverá ser imediatamente cumprida e informada à autoridade judiciária militar competente.

**2.12.11** Para fins de regularização de situação militar, o cidadão é dispensado da prestação do Serviço Militar a partir do dia 1º de maio do ano em que completar 28 (vinte e oito) anos, visto que, nesta condição, completará o processo de recrutamento com idade aproximada de 30 (trinta) anos.

### **3 PRESCRIÇÕES DIVERSAS**

#### **3.1 LICENCIAMENTO "EX-OFFICIO"**

**3.1.1** A DIRAP, por meio da DSM, estabelecerá, semestralmente, o percentual do contingente de soldados a serem licenciados e desligados compulsoriamente, dentre aqueles concludentes do SMI, dos engajados e dos reengajados.

**3.1.2** Com o objetivo de possibilitar o equilíbrio e a regularidade nas 1ª e 2ª incorporações de 2015, os S2 incorporados para a prestação do SMI em 2014, que não forem engajados depois da sua conclusão, deverão ter seus licenciamentos publicados em Boletim Interno de Informações Pessoais, conforme o cronograma abaixo:

<b>Data da Incorporação</b>	<b>Data do Licenciamento</b>
1º de março de 2014	31 de janeiro de 2015
1º de agosto de 2014	30 de junho de 2015

**3.1.3** Tendo em vista o que consta da informação nº 002-07/COJAER/2009, a DIRAP orienta os Comandantes, Chefes e Diretores de OM que, quando procederem ao licenciamento de militar por conclusão de tempo de serviço, executem o consequente desligamento exatamente na mesma data em que ocorrer o término do tempo de serviço do militar.

#### **3.2 CONSCRITO INCORPORADO POSSUIDOR DE TÍTULO DE ELEITOR**

**3.2.1** O Título de Eleitor dos conscritos incorporados não poderá ser recolhido, tendo em vista o prescrito no parágrafo único do art. 91 da Lei 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições.

**3.2.2** Os conscritos detentores de Título de Eleitor deixarão de votar no ano da prestação do SMI, por estarem enquadrados na restrição prevista no § 2º do art. 14 da Constituição Federal.

**3.2.3** Atendendo orientação da Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral, deverão ser encaminhadas às respectivas zonas eleitorais as relações dos conscritos detentores de Título de Eleitor, organizadas por Seção Eleitoral, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a incorporação/matricula e licenciamento/engajamento, contendo as seguintes informações:

<b>Conscrito incorporado/matriculado</b>	<b>Conscrito licenciado/engajado</b>
Número do Título de Eleitor.	Número do Título de Eleitor.
Nome completo, sem abreviaturas.	Nome completo, sem abreviaturas.
Nome completo da mãe e do pai, sem abreviaturas.	Nome completo da mãe e do pai, sem abreviaturas.
Data de nascimento.	Data de nascimento.
Data de incorporação/matricula.	Data de desligamento/engajamento.

### **3.3 INSTRUÇÕES REGIONAIS PARA EXECUÇÃO DE CONVOCAÇÃO**

**3.3.1** Os PRC deverão ser elaborados até 31 de julho de 2014 e remetidos à DIRAP (DSM), ao DN e/ou RM da área, além das SMOB jurisdicionadas.

**3.3.2** Os Comandos Aéreos Regionais deverão enviar à DIRAP, até 30 de junho de 2014, as propostas de alterações ou inclusões, inclusive de MT e IEMFDV dispensados de tributação, para o PGC 2016.

### **3.4 RELATÓRIOS DE CONSCRIÇÃO**

**3.4.1** As SMOB deverão confeccionar o Relatório de Conscrição da classe convocada (1996) e remetê-lo aos SERMOB aos quais se encontram jurisdicionadas, observando as datas e informações estabelecidas no cronograma abaixo:

<b>Data</b>	<b>Relatório da Classe Convocada</b>
12 de novembro de 2014	– Conscritos apresentados para a Seleção Geral de 2014, nos MT exclusivos para a Aeronáutica, discriminando os inspecionados de saúde por grupos (A, B-1, B-2 e C) e incapazes por diagnóstico (CID).
18 de março de 2015	– Conscritos pertencentes ao Grupamento “A” incorporados em 3 de março de 2015.
19 de agosto de 2015	– Conscritos pertencentes ao Grupamento “B” incorporados em 1º de agosto de 2015.

**3.4.2** Os SERMOB deverão compatibilizar os Relatórios de Conscrição enviados pelas SMOB jurisdicionadas e remetê-los à DIRAP, observando as datas e informações estabelecidas no cronograma abaixo:

<b>Data</b>	<b>Relatório da Classe Convocada</b>
12 de dezembro de 2014	– Conscritos apresentados para a Seleção Geral de 2014, nos MT exclusivos para a Aeronáutica, discriminando os inspecionados de saúde, por grupos (A, B-1, B-2 e C) e incapazes por diagnóstico (CID).

3 de abril de 2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>– MFDV incorporados em 01 de fevereiro de 2015.</li> <li>– Conscritos pertencentes ao Grupamento “A”, incorporados em 01 de março de 2015.</li> </ul>
4 de setembro de 2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Conscritos pertencentes ao Grupamento “B”, incorporados em 1º de agosto de 2015.</li> </ul>

**3.4.3** Os Relatórios de Conscrição enviados pelos SERMOB serão compatibilizados na DIRAP e remetidos ao MD, conforme datas e informações estabelecidas no cronograma abaixo:

<b>Data</b>	<b>Relatório da Classe Convocada</b>
9 de janeiro de 2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Conscritos apresentados para a Seleção Geral de 2014, nos MT exclusivos para a Aeronáutica, discriminando os inspecionados de saúde, por grupos (A, B-1, B-2 e C) e incapazes por diagnóstico (CID).</li> </ul>
8 de maio de 2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>– MFDV incorporados em 01 de fevereiro de 2015.</li> <li>– Conscritos pertencentes ao Grupamento “A”, incorporados em 3 de março de 2015.</li> </ul>
9 de outubro de 2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Conscritos pertencentes ao Grupamento “B”, incorporados em 1º de agosto de 2015.</li> </ul>

### **3.5 MULTAS E TAXA MILITAR**

**3.5.1** A DIRAP informará à Subchefia de Mobilização do MD, até o último dia útil dos meses de janeiro, maio e setembro, por intermédio do Relatório de Arrecadação, a importância total recolhida, no quadrimestre anterior, de multas e de Taxa Militar, de modo a que seja possível o controle do Fundo e a organização da proposta prevista no art. 227, do RLSM.

**3.5.2** A multa mínima e a Taxa Militar prevista no RLMFDV terão o mesmo valor da multa mínima e da Taxa Militar previstas no RLSM (Decreto nº 627, de 07 de agosto de 1992).

**3.5.3** Conforme prescreve o Art. 72 da LSM, independentemente dos recursos provenientes das multas e Taxa Militar, os Comandos Aéreos Regionais e OM jurisdicionadas deverão planejar, em seus orçamentos anuais, as dotações destinadas às despesas para execução da LSM, no que se relacionar com os trabalhos de recrutamento, publicidade do Serviço Militar e administração de reservas.

**3.5.4** Cada SMOB deverá remeter ao SERMOB, ao qual esteja jurisdicionada, até o quinto dia útil de cada mês, o relatório sobre o recolhimento de multas e Taxa Militar relativo ao mês anterior.

**3.5.5** Cada SERMOB deverá compilar as informações recebidas das SMOB jurisdicionadas, relativas ao recolhimento de multas e Taxa Militar efetuado no mês anterior e remeter à DIRAP, até o décimo quinto dia útil de cada mês.

### **3.6 PUBLICIDADE**

**3.6.1** O MD ficará encarregado da elaboração e veiculação, em âmbito nacional, das campanhas publicitárias sobre o Serviço Militar, incluindo a direcionada ao MFDV, de acordo com o previsto no Apêndice 06 do PGC 2015.

**3.6.2** Os SERMOB e as SMOB serão encarregados da veiculação regional dessas campanhas, podendo elaborar material próprio.

**3.6.3** Para que seja preservada a boa imagem do Sistema de Serviço Militar junto ao público externo, é fundamental que o jovem seja atendido de maneira correta, educada e eficiente em todas as ocasiões (Alistamento, Seleção Geral, Conhecimento da Distribuição e Seleção Complementar), pois essas serão as únicas oportunidades de contato de milhares de jovens brasileiros com as FFAA.

**3.6.4** Especial atenção deve ser dada aos MFDV, utilizando-se de todas as oportunidades e meios para incentivá-los à prestação do Serviço Militar em caráter voluntário, inclusive nas localidades mais carentes como as Regiões Norte e Centro-Oeste, mostrando os benefícios ao próprio profissional e à sociedade.

### **3.7 SOBRECARGA DOS OSM**

**3.7.1** As OM as quais os SERMOB/SMOB estiverem vinculados devem evitar sobrecarregá-los com atribuições estranhas às relacionadas com o Serviço Militar, principalmente nos períodos de Seleção Complementar e Exercício de Apresentação da Reserva (EXAR).

### **3.8 OPERADORES DO SERMILMOB**

**3.8.1** A designação de operador para cadastramento de dados de candidatos e conscritos no módulo informatizado do SERMILMOB será feita pela DIRAP, mediante a publicação da respectiva autorização em Boletim do Comando da Aeronáutica.

**3.8.2** O SERMOB ou a SMOB que necessitar cadastrar operador do SERMILMOB deverá solicitar o cadastramento, via DIRAP, por meio de mensagem fax, informando o “Posto/Graduação”, “Nome Completo”, “CPF”, “Telefone para Contato”, “E-mail”, e “Função do Operador”.

**3.8.3** A autorização para acesso ao SERMILMOB será comunicada, por meio do e-mail fornecido na solicitação de cadastramento e o operador, ao efetuar o primeiro acesso, deverá confirmar seus dados cadastrais e realizar a troca de sua senha.

**3.8.4** Todo operador do Sistema deverá assinar o termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo (Anexo H) que permanecerá arquivado no SERMOB/SMOB, de acordo com a jurisdição/subordinação do respectivo operador.

**3.8.5** Os SERMOB deverão encaminhar à DIRAP/DSM, no período de 1º a 28 de fevereiro de 2015, a relação atualizada dos operadores do sistema da sua área de jurisdição. O operador que não constar na relação anual terá o seu acesso bloqueado no Sistema.

### **3.9 RECURSOS DO FUNDO DO SERVIÇO MILITAR**

**3.9.1** O FSM é constituído das receitas provenientes da arrecadação das multas, previstas na LSM e no seu Regulamento, e da Taxa Militar.

**3.9.2** O FSM é de natureza complementar e servirá como reforço às verbas previstas nas dotações orçamentárias das OM.

**3.9.3** As SMOB deverão elaborar e encaminhar aos SERMOB, até o dia 10 de novembro de 2014, suas propostas orçamentárias para aplicação no ano de 2015, devidamente circunstanciadas.

**3.9.4** Os SERMOB deverão encaminhar à DIRAP, até o dia 10 de dezembro de 2014, as propostas orçamentárias, consolidadas das SMOB jurisdicionadas, juntamente com a sua própria, para aplicação no ano de 2015.

**3.9.5** Cumprindo as orientações estabelecidas pelo MD, com vistas à minimização dos riscos de utilização indevida dos recursos do FSM, a DIRAP encaminhará à Subchefia de Mobilização do MD, até o dia 20 de janeiro de 2015, o planejamento para a aplicação dos recursos do FSM no ano de 2015, discriminando: “Grupo”, “Natureza de Despesa (ND)”, “Valor” e “Detalhamento da Despesa”, permitindo, dessa forma, estabelecer a vinculação entre a despesa a ser realizada e os objetivos do Fundo.

**3.9.6** Os SERMOB deverão encaminhar à DIRAP, até o décimo quinto dia útil de cada mês, a solicitação de recursos do FSM para descentralização no mês seguinte, observando o planejamento orçamentário para o ano de 2015.

**3.9.7** A DIRAP remeterá à Subchefia de Mobilização do MD, até o quinto dia útil de cada mês, mensagem fax informando, detalhadamente, a necessidade de recurso oriundo do FSM, a ser repassado no próximo mês, atendendo as necessidades estabelecidas no planejamento orçamentário para o ano de 2015.

### **4.0 REINCLUSÃO DE MILITARES**

**4.1** A reinclusão de militares, realizada, a partir de Decisão Judicial, deverá obedecer aos seguintes passos, em complemento ao que estabelece o item 2.4 da ICA 35-1 – Padronização de Processos Administrativos:

- a) transcrição da Decisão Judicial em Boletim Interno de Informações Pessoais da OM;
- b) preenchimento da tela código 70 do SIGPES, por parte da Seção de Pessoal Militar da OM; e
- c) envio de e-mail à DIRAP/DSM, contendo cópia digitalizada do Boletim Interno de Informações Pessoais no qual a Decisão foi transcrita, além do Posto/Graduação, Nome de Guerra e Telefone para Contato de quem preencheu a Tela de Reinclusão.

**4.2** Os dados registrados no SIGPES serão conferidos e o Número de Ordem (Nr Ord) será validado pela DIRAP, por intermédio da DSM, em conformidade com a publicação efetuada no Boletim Interno Informações Pessoais da OM encarregada da reinclusão.

## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **5.1 VALIDADE**

**5.1.1** Estas Instruções Complementares entram em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

### **5.2 CASOS NÃO PREVISTOS**

**5.2.1** Os casos não previstos nestas Instruções deverão ser submetidos à apreciação do Diretor de Administração do Pessoal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988.*

\_\_\_\_\_. *Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964.* Lei do Serviço Militar (LSM).

\_\_\_\_\_. *Lei nº 5.292, de 08 de junho de 1967.* Lei de Prestação do Serviço Militar pelos estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária e pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (LMFDV).

\_\_\_\_\_. *Lei nº 8.239, de 04 de outubro de 1991.* Lei de Prestação do Serviço Alternativo (LPSA).

\_\_\_\_\_. *Lei nº 7115, de 29 de agosto de 1983.* Dispõe sobre prova documental.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997.* Estabelece normas para as eleições.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 11.631, de 27 de dezembro de 2007.* Lei de Mobilização Nacional.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 12.336, de 26 de outubro de 2010.* Altera a Lei dos MFDV.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966.* Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM).

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 60.822, de 07 de junho de 1967.* Instruções Gerais para Inspeção de Saúde dos Conscritos nas Forças Armadas (IGISC).

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 63.704, de 29 de novembro de 1968.* Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (RLMFDV).

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 66.949, de 23 de julho de 1970.* Instruções Gerais para a Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas (IGCCFA).

\_\_\_\_\_. *Decretos nº 1.294 e 1.295, de 26 de outubro de 1994.* Serviço Militar para Mulheres.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 6.223, de 04 de outubro de 2007.* Estrutura Regimental do Ministério da Defesa.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 627, de 07 de agosto de 1992.* Dispõe sobre o valor de multa mínima e Taxa Militar.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 147/MD, de 16 de fevereiro de 2004.* Regulamenta o estabelecimento de convênios para a prestação do Serviço Alternativo ao Serviço Militar, concede dispensa do Serviço Alternativo ao Serviço Militar aos atuais eximidos e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 98/MD, de 10 de janeiro de 2013.* Plano Geral de Convocação - PGC 2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 10, 15 jan. 2013.

\_\_\_\_\_. Estado-Maior das Forças Armadas. *Portaria nº 01628/COSEMI, de 07 de junho de 1983*. Instruções Gerais sobre o Serviço Militar de Brasileiros no Exterior (IGSME).

\_\_\_\_\_. Estado-Maior das Forças Armadas. *Portaria nº 02681/COSEMI, de 28 de julho de 1992*. Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Alternativo (RLPSA).

\_\_\_\_\_. Estado-Maior das Forças Armadas. *Portaria EMFA nº 422/SC-5, de 21 de fevereiro de 1990*. Amparo a conscritos acidentados.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 1054/GM3, de 03 de setembro de 1979*. Controle do Serviço Militar dos Alunos e Pilotos de Aviação.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 1410/GM3, de 01 dezembro de 1982*. Instruções para Escrituração e Expedição dos Certificados de Situação Militar.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 954/GM3, de 11 de dezembro de 1990*. Redução de Tempo de Serviço Militar Inicial.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica *Portaria nº R-703/GC3, de 18 de dezembro de 2002*. ICA 160-1 – Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde – IRIS.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 427/GM3, de 29 de julho de 1991*. Acréscimo de Anotações nos Certificados de Reservista.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. *Portaria COMGEP nº 454/EM, de 23 de agosto de 1985*. NSMA 33-1 – Funcionamento dos Órgãos de Recrutamento da Aeronáutica.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. *Portaria DIRAP nº 1361/DSM, de 19 de março de 2008*. ICA 33-18 – Instruções para Dispensa de Incorporação e Desincorporação dos Arrimos de Família.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. *Portaria COMGEP nº 41/5EM, de 23 de abril de 2009*. ICA 33-1 – Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 914/GC3, de 21 de setembro de 2009*. ICA 39-22 – Instrução Reguladora do Quadro de Soldados.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. *Portaria DIRAP nº 1731/DIR, de 25 de março de 2013*. ICA 35-1 – Padronização de Processos Administrativos.

\_\_\_\_\_. *Resolução CNRM nº 4, de 30 de setembro de 2011*. Adiamento de Residência Médica. Diário Oficial da União nº 190, Brasília, DF, 3 out. 2011, Seção 1, p. 10.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Aviso Interno nº 8/GC3, de 19 de dezembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Ordem Técnica nº 19/DIRSA, de 06 de setembro de 2002.



**Anexo A – Abreviaturas**

AER	Aeronáutica
AFA	Academia da Força Aérea Brasileira;
AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras;
BINFAE	Batalhão de Infantaria de Aeronáutica Especial;
BINFA	Batalhão de Infantaria;
Bol Nec	Boletim de Necessidades;
CAM	Certificado de Alistamento Militar;
CDI	Certificado de Dispensa de Incorporação;
CFSO	Curso de Formação de Soldados;
CI	Certificado de Isenção;
CINFA	Companhia de Infantaria;
CN	Colégio Naval;
COMAER	Comando da Aeronáutica;
COMAR	Comando Aéreo Regional;
CS	Comissão de Seleção;
CSC	Comissão de Seleção Complementar;
CSE	Comissão de Seleção Especial;
CSFA	Comissão de Seleção das Forças Armadas;
CSI	Comissão de Seleção Interna;
CSM	Circunscrição de Serviço Militar;
CSV	Comissão de Seleção Volante;
CNRM	Comissão Nacional de Residência Médica;
CPPM	Código de Processo Penal Militar;
DIRAP	Diretoria de Administração do Pessoal;
DN	Distrito Naval;
DTCEA	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo;
EB	Exército Brasileiro;
EEAR	Escola de Especialistas de Aeronáutica;
EFOMM	Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante;
EN	Escola Naval;
EPCAR	Escola Preparatória de Cadetes do Ar;
ESA	Escola de Sargentos das Armas;
EsPCex	Escola Preparatória de Cadetes do Exército;
EXAR	Exercício de Apresentação da Reserva;
FFAA	Forças Armadas;
FSM	Fundo do Serviço Militar;
GD	Grupamento de Distribuição;
IE	Instituto de Ensino;
IEMFDV	Institutos de Ensino formadores de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários;
IGCCFA	Instruções Gerais para a Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas;
IGISC	Instruções Gerais para Inspeção de Saúde de Conscritos;
IME	Instituto Militar de Engenharia;
ITA	Instituto Tecnológico de Aeronáutica;
JSM	Junta de Serviço Militar;
LSM	Lei do Serviço Militar;
MB	Marinha do Brasil;
MD	Ministério da Defesa;

MFDV	Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários;
MPIS	Mapa de Planejamento de Incorporação de Soldados;
MT	Município Tributário;
NPCS	Normas de Procedimento das Comissões de Seleção;
OA	Órgão de Alistamento;
OM	Organização Militar;
OSA	Organização de Saúde da Aeronáutica;
OSM	Órgão de Serviço Militar;
PGC	Plano Geral de Convocação;
PRC	Plano Regional de Convocação;
RDI	Relação de Designação à Incorporação;
RLMFDV	Regulamentos da Lei de Prestação do Serviço Militar pelos estudantes de MFDV e pelos MFDV;
RLSM	Regulamento da Lei do Serviço Militar;
RM	Região Militar;
SERMILMOB	Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização;
SERMOB	Serviço Regional de Recrutamento e Mobilização;
SMOB	Seção Mobilizadora;
SMI	Serviço Militar Inicial;
TLP	Tabela de Lotação de Pessoal; e
TSI	Teste de Seleção Inicial.

**Anexo B – Municípios Tributários**

ESTADO	CIDADE	FA	COMAR
ACRE	Cruzeiro do Sul Rio Branco	EB/AER EB/AER	VII
ALAGOAS	Maceió	MB/EB/AER	II
AMAPÁ	Macapá	MB/EB/AER	VII
AMAZONAS	Eirunepé	EB/AER	VII
	Manaus	MB/EB/AER	
	Manicoré	EB/AER	
	São Gabriel da Cachoeira	EB/AER	
	Tabatinga	EB/AER	
	Tefé	EB/AER	
BAHIA	Salvador	MB/EB/AER	II
CEARÁ	Fortaleza	MB/EB/AER	II
DISTRITO FEDERAL	Brasília	MB/EB/AER	VI
GOIÁS	Anápolis	EB/AER	VI
MARANHÃO	Imperatriz São Luís	MB/EB/AER	I
MATO GROSSO	Barra do Garças	EB/AER	VI
	Cuiabá		
	São Félix do Araguaia	MB/AER	
	Sinop	EB/AER	
	Várzea Grande		
MATO GROSSO DO SUL	Campo Grande	EB/AER	IV
	Corumbá	MB/EB/AER	
	Ladário		
MINAS GERAIS	Barbacena	EB/AER	III
	Belo Horizonte		
PARÁ	Belém Conceição do Araguaia Santarém	MB/EB/AER EB/AER MB/EB/AER	I
PARANÁ	Cascavel	EB/AER	V
	Curitiba		
	Foz do Iguaçu	MB/EB/AER	
PERNAMBUCO	Jaboatão dos Guararapes	EB/AER	II
	Petrolina	MB/EB/AER	
	Recife		
RIO DE JANEIRO	Petrópolis	EB/AER	III
	Rio de Janeiro	MB/EB/AER	
RIO GRANDE DO NORTE	Natal	MB/EB/AER	II
RIO GRANDE DO SUL	Canguçu	EB/AER	V
	Canoas		
	Esteio		
	Porto Alegre	MB/EB/AER	
	Santa Maria	EB/AER	
	Santiago		
	Uruguaiana	MB/EB/AER	

**Continuação do Anexo B – Municípios Tributários**

<b>ESTADO</b>	<b>CIDADE</b>	<b>FA</b>	<b>COMAR</b>
<b>RONDÔNIA</b>	Guajará-Mirim Porto Velho Vilhena	EB/AER	VII
<b>RORAIMA</b>	Boa Vista	EB/AER	VII
<b>SANTA CATARINA</b>	Florianópolis	MB/EB/AER	V
	São José	EB/AER	
<b>SÃO PAULO</b>	Aparecida	EB/AER	IV
	Descalvado		
	Guaratinguetá		
	Guarujá		
	Guarulhos		
	Leme		
	Lorena		
	Pirassununga		
	Porto Ferreira		
	Praia Grande		
	Santa Cruz das Palmeiras		
	Santos	MB/EB/AER	
	São José dos Campos	EB/AER	
	São Paulo	MB/EB/AER	
	São Vicente	EB/AER	
<b>SERGIPE</b>	Aracaju	MB/EB/AER	II

**Anexo C – Municípios Tributários Exclusivos da Aeronáutica**

<b>ESTADO</b>	<b>CIDADE</b>	<b>COMAR</b>
ALAGOAS	Rio Largo	II
BAHIA	Bom Jesus da Lapa	II
	Lauro de Freitas	
	Porto Seguro	
ESPÍRITO SANTO	Santa Tereza	III
MARANHÃO	Alcântara	I
	Carolina	
MATO GROSSO	Chapada dos Guimarães	VI
	Guarantã do Norte	
	Porto Esperidião	
MINAS GERAIS	Caeté	III
	Confins	
	Lagoa Santa	
	Pedro Leopoldo	
	Santa Luzia	
	Três Marias	
	Vespasiano	
PERNAMBUCO	Fernando de Noronha	II
RIO GRANDE DO NORTE	Parnamirim	II
RIO GRANDE DO SUL	Cachoeirinha	V
SANTA CATARINA	Urubici	V
SÃO PAULO	São Roque	IV
	Tanabi	

**Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

<b>I COMAR</b>			
<b>OM</b>	<b>NOME</b>	<b>RM</b>	<b>CODOM</b>
1º ETA	PRIMEIRO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	8ª	5100001
1º/8º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	8ª	5100002
3º/7º GAV	TERCEIRO ESQUADRÃO DO SÉTIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	8ª	5100003
BABE	BASE AÉREA DE BELÉM	8ª	5100004
CLA	CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA	10ª	5100005
COMARA	COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA	8ª	5100006
DTCEA-AA	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	8ª	5100007
DTCEA-BE	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BELÉM	8ª	5100008
DTCEA-CC	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CAXIMBO	8ª	5100009
DTCEA-EK	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE JACAREACANGA	8ª	5100010
DTCEA-FX	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO FÉLIX DO XINGU	8ª	5100011
DTCEA-IZ	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE IMPERATRIZ	10ª	5100012
DTCEA-MQ	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACAPÁ	8ª	5100013
DTCEA-OI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE OIAPOQUE	8ª	5100014
DTCEA-SL	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO LUÍS	10ª	5100015
DTCEA-SN	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTARÉM	8ª	5100016
DTCEA-TS	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TIRIÓS	8ª	5100017
HABE	HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE BELÉM	8ª	5100018
I COMAR	PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL	8ª	5100019
PAAK	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE ALCÂNTARA	10ª	5100020
PABE	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BELÉM	8ª	5100021
BINFAE-BE	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DE BELÉM	8ª	5100025
SERIPA I	PRIMEIRO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	8ª	5100026

**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

<b>II COMAR</b>			
<b>OM</b>	<b>NOME</b>	<b>RM</b>	<b>CODOM</b>
1º/5º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO QUINTO GRUPO DE AVIAÇÃO	7ª	5200002
1º/6º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO	7ª	5200003
1º/7º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO SÉTIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	6ª	5200004
1º/11º GAV *	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO PRIMEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO	2ª	
2º ETA	SEGUNDO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	7ª	5200005
2º/5º GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO QUINTO GRUPO DE AVIAÇÃO	7ª	5200006
2º/8º GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	7ª	5200007
3º/1º GCC	TERCEIRO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÕES E CONTROLE	7ª	5200008
5º/1º GCC	QUINTO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÕES E CONTROLE	10ª	5200009
BAFZ	BASE AÉREA DE FORTALEZA	10ª	5200010
BANT	BASE AÉREA DE NATAL	7ª	5200011
BARF	BASE AÉREA DE RECIFE	7ª	5200012
BASV	BASE AÉREA DE SALVADOR	6ª	5200013
CINDACTA III	TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	7ª	5200014
CLBI	CENTRO DE LANÇAMENTO DA BARREIRA DO INFERNO	7ª	5200015
DSTAECV	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE CARAVELAS	6ª	5200016
DSTAEFN	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE FERNANDO DE NORONHA	7ª	5200017
DTCEA-AR	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE ARACAJU	6ª	5200018
DTCEA-FN	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE FERNANDO DE NORONHA	7ª	5200019
DTCEA-FZ	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE FORTALEZA	10ª	5200020
DTCEA-LP	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BOM JESUS DA LAPA	6ª	5200021
DTCEA-MO	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACEIÓ	7ª	5200022
DTCEA-NT	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE NATAL	7ª	5200023
DTCEA-PL	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PETROLINA	7ª	5200024
DTCEA-PS	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PORTO SEGURO	6ª	5200025
DTCEA-RF	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE RECIFE	7ª	5200026
DTCEA-SV	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SALVADOR	6ª	5200027
GITE	GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA	7ª	5200028
HARF	HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE	7ª	5200029
NUPAMARF	NÚCLEO DO PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE RECIFE	7ª	
II COMAR	SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL	7ª	5200030
OARF	ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA DE RECIFE	7ª	5200031
PAFZ	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE FORTALEZA	10ª	5200032
PANT	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE NATAL	7ª	5200034
PARF	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE RECIFE	7ª	5200035
PASV	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SALVADOR	6ª	5200036
BINFAE-RF	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DE RECIFE	7ª	5200040
I FAE	PRIMEIRA FORÇA AÉREA	7ª	5200041
1º/11º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO PRIMEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO	7ª	5200042

**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

III COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
1º GAVCA	PRIMEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA	1ª	5300001
1º GCC	PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÕES E CONTROLE	1ª	5300002
1º GTT	PRIMEIRO GRUPO DE TRANSPORTE DE TROPA	1ª	5300003
1º/1º GCC	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÕES E CONTROLE	1ª	5300004
1º/1º GT	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE TRANSPORTE	1ª	5300005
1º/16º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO	1ª	5300006
1º/2º GT	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO SEGUNDO GRUPO DE TRANSPORTE	1ª	5300007
2º/2º GT	SEGUNDO ESQUADRÃO DO SEGUNDO GRUPO DE TRANSPORTE	1ª	5300009
3º ETA	TERCEIRO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	1ª	5300010
3º/8º GAV	TERCEIRO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	1ª	5300011
BAAF	BASE AÉREA DOS AFONSOS	1ª	5300013
BAGL	BASE AÉREA DO GALEÃO	1ª	5300014
BASC	BASE AÉREA DE SANTA CRUZ	1ª	5300015
BINF AE-AF	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DOS AFONSOS	1ª	5300089
BINF AE-GL	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DO GALEÃO	1ª	5300090
BINF AE-RJ	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DO RIO DE JANEIRO	1ª	5300091
CCA-RJ	CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO	1ª	5300016
CDA	COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA	1ª	5300018
CECAN	CENTRO DO CORREIO AÉREO NACIONAL	1ª	5300019
CEMAL	CENTRO DE MEDICINA AEROESPACIAL	1ª	5300020
CENDOC	CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA	1ª	5300021
CFIAE	CAIXA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO DA AERONÁUTICA	1ª	5300023
CGABEG	CASA GERONTOLÓGICA DE AERONÁUTICA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	1ª	5300024
CIAAR	CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA	4ª	5300025
CIEAR	CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA	1ª	5300026
CISCEA	COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	1ª	5300027
COMGAP	COMANDO-GERAL DE APOIO	1ª	5300028
CTLA *	CENTRO DE TRANSPORTE LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA	1ª	
DARJ	DEPÓSITO DE AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO	1ª	5300030
DCI	DEPÓSITO CENTRAL DE INTENDÊNCIA	1ª	5300031
DECEA	DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	1ª	5300032
DIRAP	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL	1ª	5300033
DIRENG	DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA	1ª	5300034
DIRINT	DIRETORIA DE INTENDÊNCIA	1ª	5300035
DIRMAB	DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO	1ª	5300036
DIRSA	DIRETORIA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA	1ª	5300037
DTCEA-AF	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DOS AFONSOS	1ª	5300038
DTCEA-BQ	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BARBACENA	4ª	5300039



**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

<b>III COMAR</b>			
<b>OM</b>	<b>NOME</b>	<b>RM</b>	<b>CODOM</b>
DTCEA-CF	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CONFINS	4 <sup>a</sup>	5300040
DTCEA-GL	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DO GALEÃO	1 <sup>a</sup>	5300041
DTCEA-LS	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE LAGOA SANTA	4 <sup>a</sup>	5300042
DTCEA-PCO	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PICO DO COUTO	1 <sup>a</sup>	5300043
DTCEA-PIE	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PIEDADE	4 <sup>a</sup>	5300044
DTCEA-RJ	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DO RIO DE JANEIRO	1 <sup>a</sup>	5300045
DTCEA-SC	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTA CRUZ	1 <sup>a</sup>	5300046
DTCEA-STA	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTA TEREZA	1 <sup>a</sup>	5300047
DTCEA-TM	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO E TELEMÁTICA	1 <sup>a</sup>	5300048
DTCEA-TRM	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TRÊS MARIAS	4 <sup>a</sup>	5300049
EAOAR	ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA	1 <sup>a</sup>	5300050
ECEMAR	ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA	1 <sup>a</sup>	5300052
EPCAR	ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR	4 <sup>a</sup>	5300053
ESG	ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA	1 <sup>a</sup>	5300054
GAL *	GRUPAMENTO DE APOIO LOGÍSTICO	1 <sup>a</sup>	
GAP RJ	GRUPAMENTO DE APOIO DO RIO DE JANEIRO	1 <sup>a</sup>	5300055
GEIV	GRUPO ESPECIAL DE INPEÇÃO EM VÔO	1 <sup>a</sup>	5300056
HAAF	HOSPITAL DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS	1 <sup>a</sup>	5300057
HCA	HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA	1 <sup>a</sup>	5300058
HFAG	HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO	1 <sup>a</sup>	5300059
ICA	INSTITUTO DE CARTOGRAFIA AERONÁUTICA	1 <sup>a</sup>	5300061
IMAE	INSTITUTO DE MEDICINA AEROESPACIAL	1 <sup>a</sup>	5300068
II FAE	SEGUNDA FORÇA AÉREA	1 <sup>a</sup>	5300062
III COMAR	TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL	1 <sup>a</sup>	5300063
INCAER	INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA	1 <sup>a</sup>	5300064
IPA	INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA	1 <sup>a</sup>	5300065
LAQFA	LABORATÓRIO QUÍMICO-FARMACÊUTICO DA AERONÁUTICA	1 <sup>a</sup>	5300066
MUSAL	MUSEU AEROESPACIAL	1 <sup>a</sup>	5300067
OASD	ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA SANTOS-DUMONT	1 <sup>a</sup>	5300069
PAAF	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS	1 <sup>a</sup>	5300070
PABH	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BELO HORIZONTE	4 <sup>a</sup>	5300071
PABQ	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BARBACENA	4 <sup>a</sup>	5300072
PAGL	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DO GALEÃO	1 <sup>a</sup>	5300073
PALS	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE LAGOA SANTA	4 <sup>a</sup>	5300074
PAMA-AF	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DOS AFONSOS	1 <sup>a</sup>	5300075

**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

III COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
PAMA-GL	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DO GALEÃO	1ª	5300076
PAMA-LS	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE LAGOA SANTA	4ª	5300077
PAMB RJ	PARQUE DE MATERIAL BÉLICO DE AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO	1ª	5300078
PAME-RJ	PARQUE DE MATERIAL DE ELETRÔNICA DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO	1ª	5300079
PASC	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SANTA CRUZ	1ª	5300080
PIPAR	PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA	1ª	5300081
SAGAB	SUBDIVISÃO DE APOIO RECUADO DO GABAER NO RIO DE JANEIRO	1ª	5300082
SEGECAE	SERVICO GERAL DE CORRESPONDÊNCIA E ARQUIVO DA AERONÁUTICA	1ª	5300084
SERIPA II	SEGUNDO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	7ª	5300043
SERIPA III	TERCEIRO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	1ª	5300092
UNIFA	UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA	1ª	5300087
V FAE	QUINTA FORÇA AÉREA	1ª	5300088

**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

IV COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
1º/15º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO QUINTO GRUPO DE AVIAÇÃO	9ª	5400002
2º/10º GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO DÉCIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	9ª	5400003
4º ETA	QUARTO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	2ª	5400004
AFA	ACADEMIA DA FORÇA AÉREA	2ª	5400005
BACG	BASE AÉREA DE CAMPO GRANDE	9ª	5400006
BASP	BASE AÉREA DE SÃO PAULO	2ª	5400007
NUBAST	NÚCLEO DA BASE AÉREA DE SANTOS	2ª	
CCA SJ	CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	2ª	5400010
CELOG *	CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA	2ª	
CPOR-SJ	CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	2ª	5400011
DCTA	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL	2ª	5400012
DTCEA-CG	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CAMPO GRANDE	9ª	5400014
DTCEA-CR	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CORUMBÁ	9ª	5400015
DTCEA-GW	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE GUARATINGUETÁ	2ª	5400016
DTCEA-JGI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE JARAGUARI	9ª	5400017
DTCEA-MT	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CAMPO DE MARTE	2ª	5400019
DTCEA-SJ	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	2ª	5400020
DTCEA-SP	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO PAULO	2ª	5400021
DTCEA-SRO	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO ROQUE	2ª	5400022
DTCEA-ST	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTOS	2ª	5400023
DTCEA-TNB	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TANABI	2ª	5400024
DTCEA-YS	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PIRASSUNUNGA	2ª	5400025
EAS	ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO	1ª	
EDA	ESQUADRÃO DE DEMONSTRAÇÃO AÉREA	2ª	5400026
EEAR	ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA	2ª	5400027
FAYS	FAZENDA DE AERONÁUTICA DE PIRASSUNUNGA	2ª	5400028
GIA SJ	GRUPAMENTO DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	2ª	5400044
IAE	INSTITUTO DE AERONÁUTICA E ESPAÇO	2ª	5400045
ICEA	INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	2ª	5400046
IEAV	INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS	2ª	5400047
IFI	INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL	2ª	5400048
ILA	INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA	2ª	5400030
ITA	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	2ª	5400032
NUHFASP	NÚCLEO DO HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO	2ª	
IV COMAR	QUARTO COMANDO AÉREO REGIONAL	2ª	5400033
PACG	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE CAMPO GRANDE	9ª	5400034
PAGW	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE GUARATINGUETÁ	2ª	5400035
PAMA-SP	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE SÃO PAULO	2ª	5400036

**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

IV COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
PASJ	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	2ª	5400037
PASP	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO	2ª	5400038
PAST	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SANTOS	2ª	5400039
PAYS	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE PIRASSUNUNGA	2ª	5400040
SDAB	SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO	2ª	5400041
SERIPA IV	QUARTO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	2ª	5400049
SRPV-SP	SERVICO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DE SÃO PAULO	2ª	5400043

**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

<b>V COMAR</b>			
<b>OM</b>	<b>NOME</b>	<b>RM</b>	<b>CODOM</b>
1º/10º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	3ª	5500001
1º/14º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO QUARTO GRUPO DE AVIAÇÃO	3ª	5500002
2º/1º GCC	SEGUNDO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÕES E CONTROLE	3ª	5500003
2º/7º GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO SÉTIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	5ª	5500004
3º/10º GAV	TERCEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	3ª	5500005
4º/1º GCC	QUARTO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÕES E CONTROLE	3ª	5500006
5º ETA	QUINTO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	3ª	5500007
5º/8º GAV	QUINTO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	3ª	5500008
BACO	BASE AÉREA DE CANOAS	3ª	5500009
BAFL	BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS	5ª	5500010
BASM	BASE AÉREA DE SANTA MARIA	3ª	5500011
BINFAE-CO	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DE CANOAS	3ª	5500012
CINDACTA II	SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DO TRÁFEGO AÉREO	5ª	5500013
DTCEA-BI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BACACHERI	5ª	5500015
DTCEA-CTD	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CATANDUVAS	5ª	5500016
DTCEA-CGU	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CANGUÇU	3ª	5500017
DTCEA-CO	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CANOAS	3ª	5500018
DTCEA-CT	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CURITIBA	5ª	5500019
DTCEA-FI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE FOZ DO IGUAÇU	5ª	5500020
DTCEA-FL	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE FLORIANÓPOLIS	5ª	5500021
DTCEA-MDI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO MORRO DA IGREJA	5ª	5500022
DTCEA-PA	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PORTO ALEGRE	3ª	5500023
DTCEA-SM	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTA MARIA	3ª	5500024
DTCEA-STI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTIAGO	3ª	5500025
DTCEA-UG	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE URUGUAIANA	3ª	5500026
HACO	HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE CANOAS	3ª	5500027
PACO	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE CANOAS	3ª	5500028
PACT	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE CURITIBA	5ª	5500029
PAFL	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE FLORIANÓPOLIS	5ª	5500030
PASM	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SANTA MARIA	3ª	5500031
1º GAAAD *	PRIMEIRO GRUPO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA DE AUTODEFESA	3ª	
V COMAR	QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL	3ª	5500033
SERIPA V	QUINTO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	3ª	5500034

**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

VI COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
1º GDA	PRIMEIRO GRUPO DE DEFESA AÉREA	11ª	5600001
2º/6º GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO	11ª	5600003
6º ETA	SEXTO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	11ª	5600004
BAAN	BASE AÉREA DE ANÁPOLIS	11ª	5600005
BAB	BASE AÉREA DE BRASÍLIA	11ª	5600006
CCA-BR	CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DE BRASÍLIA	11ª	5600007
CECOMSAER	CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA	11ª	5600008
CENCIAR *	CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA	11ª	
CENIPA	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	11ª	5600009
CIAER	CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA	11ª	5600052
CINDACTA I	PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DO TRÁFEGO AÉREO	11ª	5600010
COJAER	CONSULTORIA JURÍDICA- ADJUNTA DO COMANDO DA AERONÁUTICA	11ª	5600011
COMDABRA	COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO	11ª	5600012
COMGAR	COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS	11ª	5600013
COMGEP	COMANDO-GERAL DO PESSOAL	11ª	5600014
COPAC	COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA AERONAVE DE COMBATE	11ª	5600015
CPBV	CAMPO DE PROVAS BRIGADEIRO VELLOSO	11ª	5600016
CPO	COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS	11ª	5600017
DEPENS	DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA	11ª	5600019
DTCEA-AN	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE ANÁPOLIS	11ª	5600020
DTCEA-BR	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BRASÍLIA	11ª	5600021
DTCEA-BW	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BARRA DO GARÇAS	9ª	5600022
DTCEA-CY	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CUIABÁ	9ª	5600023
DTCEA-EP	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PORTO ESPIRIDIÃO	9ª	5600024
DTCEA-FA	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	9ª	5600025
DTCEA-GA	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DO GAMA	11ª	5600026
DTCEA-GI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES	9ª	5600027
DTCEA-SI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SINOP	9ª	5600029
EMAER	ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA	11ª	5600031
GABAER	GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA	11ª	5600033
GAP BR	GRUPAMENTO DE APOIO DE BRASÍLIA	11ª	5600034
GTE	GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL	11ª	5600036
HFA	HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS	11ª	5600037

**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

VI COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
HFAB	HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DE BRASÍLIA	11ª	5600053
III FAE	TERCEIRA FORÇA AÉREA	11ª	5600038
MDEFESA	MINISTÉRIO DA DEFESA	11ª	5600039
DTS	DESTACAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES POR SATÉLITE	11ª	5600040
OABR	ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA DE BRASÍLIA	11ª	5600042
PAAN	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE ANÁPOLIS	11ª	5600043
PABR	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BRASÍLIA	11ª	5600044
SEFA	SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA	11ª	5600047
VI COMAR	SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL	11ª	5600050
BINFAE-BR	BATALHÃO DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA ESPECIAL DE BRASÍLIA	11ª	5600051

**Continuação do Anexo D – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

<b>VII COMAR</b>			
<b>OM</b>	<b>NOME</b>	<b>RM</b>	<b>CODOM</b>
1º/3º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO TERCEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO	12ª	5700001
1º/4º GAV *	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO QUARTO GRUPO DE AVIAÇÃO	10ª	
1º/9º GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO NONO GRUPO DE AVIAÇÃO	12ª	5700002
2º/3º GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO TERCEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO	12ª	5700003
7º ETA	SÉTIMO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	12ª	5700004
7º/8º GAV	SÉTIMO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	12ª	5700005
BABV	BASE AÉREA DE BOA VISTA	12ª	5700006
BAMN	BASE AÉREA DE MANAUS	12ª	5700007
BAPV	BASE AÉREA DE PORTO VELHO	12ª	5700008
BINFAE-MN	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DE MANAUS	12ª	5700009
CINDACTA IV	QUARTO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	12ª	5700034
DACO MN	DESTACAMENTO DE APOIO DA COMARA EM MANAUS-AM	12ª	5700010
DSM-MN	DESTACAMENTO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO DE MANAUS	12ª	5700035
DSTAE UA	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	12ª	5700031
DSTAE EI	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE EIRUNEPÉ	12ª	5700032
DSTAE VH	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE VILHENA	12ª	5700033
DTCEA-BV	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BOA VISTA	12ª	5700011
DTCEA-CZ	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CRUZEIRO DO SUL	12ª	5700012
DTCEA-EG	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE EDUARDO GOMES	12ª	5700013
DTCEA-EI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE EIRUNEPÉ	12ª	5700014
DTCEA-GM	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE GUAJARÁ-MIRIM	12ª	5700015
DTCEA-MN	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MANAUS	12ª	5700016
DTCEA-MY	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MANICORÉ	12ª	5700017
DTCEA-PV	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PORTO VELHO	12ª	5700018
DTCEA-RB	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE RIO BRANCO	12ª	5700019
DTCEA-TF	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TEFÉ	12ª	5700020
DTCEA-TT	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TABATINGA	12ª	5700021
DTCEA-UA	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	12ª	5700022
DTCEA-VH	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE VILHENA	12ª	5700023
PABV	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BOA VISTA	12ª	5700025
PAMN	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE MANAUS	12ª	5700026
PAPV	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE PORTO VELHO	12ª	5700027
2º GAAAD	SEGUNDO GRUPO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA DE AUTODEFESA	12ª	5700037
SERIPA VII	SÉTIMO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	12ª	5700036
VII COMAR	SÉTIMO COMANDO AÉREO REGIONAL	12ª	5700030



\* Os CODOM do Primeiro Esquadrão do Décimo Primeiro Grupo De Aviação (1º/11º GAV), jurisdicionada ao II COMAR, do Grupamento de Apoio Logístico (GAL), do Centro de transporte Logístico da Aeronáutica (CTLA), ambas jurisdicionadas ao III COMAR, do Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG), jurisdicionada ao IV COMAR, do Primeiro Grupo de Artilharia Antiaérea de Autodefesa (1º GAAD), jurisdicionada ao V COMAR, do Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR), jurisdicionada ao VI COMAR e do Primeiro Esquadrão do Quarto Grupo de Aviação (1º/4º GAV), jurisdicionada ao VII COMAR, ainda não foram disponibilizados pela Subchefia de Mobilização do Ministério da Defesa.

**Anexo E – CARGOS POR PADRÕES FUNCIONAIS**

GRUPAMENTO	ÁREA	ATIVIDADE	ESPECIFICAÇÕES DO CARGO	PADRÃO
SERVIÇO MILITAR	MANUTENÇÃO	MECÂNICA DE AERONAVES	– Auxiliar de mecânica de aeronaves.	M02
		ELETRÔNICA	– Auxiliar de central de computação; – Auxiliar de mecânica de equipamento eletrônico; – Auxiliar de manutenção de micros e periféricos; e – Construtor de linha	B03 E02 E04 E05
		ELETRICIDADE E INSTRUMENTOS	– Operador de aparelho de força; – Auxiliar de mecânica elétrica; e – Auxiliar de mecânica de equipamento elétrico.	C19 E01 E01
		ESTRUTURA E PINTURA	– Auxiliar de lanternagem; – Auxiliar de pintura a pistola; e – Auxiliar de tornearia.	M07 M08 M09
		EQUIPAMENTO DE VÔO	– Auxiliar de manutenção de material aeroterrestre; – Auxiliar de preparação de carga aérea; – Auxiliar de dobragem de paraquedas; e – Auxiliar de vôo.	C16 C16 C16 C22
		MATERIAL BÉLICO	– Auxiliar de munições e explosivos; – Auxiliar de mecânica de armamento leve; e – Auxiliar de mecânica de armamento pesado.	C01 M04 M04
	SUPRIMENTO	SUPRIMENTO	– Auxiliar de almoxarifado; – Auxiliar de abastecimento aéreo; – Auxiliar de inspeção de alimentos de rancho; – Auxiliar de inspeção de alimentos de hospital; e – Auxiliar de suprimento	B02 C20 C11 C11 C11
	INTELIGÊNCIA	FOTO INTELIGÊNCIA	– Auxiliar de investigações; – Auxiliar de perícia criminal; e – Auxiliar de foto cinegrafia.	C17 C17 E03
	COMUNICAÇÕES	COMUNICAÇÕES	– Ajudante de operador de equipamento de teleprocessamento; – Auxiliar de central de computação; – Auxiliar de operador de teleimpressor; – Radioperador; – Auxiliar de comunicações; – Operador de terminal; e – Operador de central	B03 B03 B03 C15 C15 E02 E05
	SAÚDE	ENFERMAGEM	– Atendente de centro cirúrgico; – Atendente de Fisioterapia; – Atendente de imobilização ortopédica; – Atendente de raio-x; – Atendente de laboratório e farmácia; e – Atendente de enfermagem.	G01 G01 G01 G01 G01 G01
		AUXILIAR ODONTOLÓGICO	– Atendente de gabinete odontológico.	G01
	ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	– Ajudante de conferente; – Ajudante de fitoteca; – Ajudante de microfilmagem; – Auxiliar de biblioteca; – Auxiliar de correio/estafeta; – Auxiliar de mobilização; – Auxiliar de sargenteação; – Auxiliar de serviços de embarque; – Auxiliar de serviços administrativos; – Auxiliar de Tesouraria; – Operador de equipamento de informática; – Operador de computador; – Operador de microcomputador; – Operador de leitora ótica; – Auxiliar de serviços gráficos; – Auxiliar de datilografia/digitação; e – Digitador.	B01 B01 B01 B01 B01 B01 B01 B01 B01 B01 B03 B03 B03 B03 B05 B06 B06

**Continuação do Anexo E – CARGOS POR PADRÕES FUNCIONAIS**

GRUPAMENTO	ÁREA	ATIVIDADE	ESPECIFICAÇÕES DO CARGO	PADRÃO
SERVIÇO MILITAR	ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Auxiliar de programação;</li> <li>– Ajudante de meios audiovisuais; e</li> <li>– Ordenança de Oficial-General.</li> </ul>	B08 E03 G11
		DESENHO	– Desenhista.	B09
	ENGENHARIA	OBRAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Auxiliar de Topografia;</li> <li>– Auxiliar de análise de solo e asfalto;</li> <li>– Auxiliar de análise e tratamento de água;</li> <li>– Bombeiro hidráulico;</li> <li>– Pedreiro;</li> <li>– Pintor;</li> <li>– Ajudante de armador;</li> <li>– Ajudante de construção e instalações;</li> <li>– Auxiliar de serviços de limpeza;</li> <li>– Serviços Gerais e Manutenção - bombeiro;</li> <li>– Serviços Gerais e Manutenção - borracheiro;</li> <li>– Serviços Gerais e Manutenção - jardineiro;</li> <li>– Serviços Gerais e Manutenção - ladrilheiro; e</li> <li>– Auxiliar de serviços de carpintaria.</li> </ul>	C02 C21 C21 G03 G04 G04 G05 G07 G09 G14 G15 G16 G17 G18
		CARTOGRAFIA	– Auxiliar de Cartografia.	B01
	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Auxiliar de publicações aeronáuticas;</li> <li>– Auxiliar de transporte aéreo; e</li> <li>– Auxiliar de aviação.</li> </ul>	B01 C20 C22
	INFRAESTRUTURA E METALURGIA	ELETRICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Eletricista predial;</li> <li>– Operador de gerador; e</li> <li>– Ajudante de eletricista.</li> </ul>	E01 E01 E06
		METALURGIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Serviços Gerais e Manutenção – auxiliar de fundição;</li> <li>– Serviços Gerais e Manutenção – auxiliar de funilaria;</li> <li>– Serviços Gerais e Manutenção – auxiliar de serralheria; e</li> <li>– Serviços Gerais e Manutenção - auxiliar de solda.</li> </ul>	G12 G12 G12 G12
		ELETROMECAÂNICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Auxiliar de mecânica de máquinas e equipamentos;</li> <li>– Operador de máquinas de construção;</li> <li>– Auxiliar de mecânica de auto;</li> <li>– Auxiliar de mecânica hidráulica;</li> <li>– Auxiliar de mecânica de embarcações;</li> <li>– Operador de bote a motor; e</li> <li>– Motorista.</li> </ul>	E04 M01 M02 M02 M02 M02 M03
	GUARDA E SEGURANÇA	GUARDA E SEGURANÇA	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Policial Militar;</li> <li>– Infantaria de Guarda;</li> <li>– Segurança;</li> <li>– Motociclista - Infantaria;</li> <li>– Motociclista - Policial;</li> <li>– Auxiliar de busca e salvamento</li> <li>– Bombeiro – Contra-incêndio; e</li> <li>– Auxiliar de adestramento de cães.</li> </ul>	C09 C09 C09 C10 C10 C14 C14 C24
	MÚSICA	MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Clarim;</li> <li>– Corneteiro; e</li> <li>– Músico.</li> </ul>	G13 G13 G13

## Anexo F – Boletim de Necessidades (Bol Nec)

**MINISTÉRIO DA DEFESA - COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SISTEMA DE SERVIÇO MILITAR INICIAL**  
**BOLETIM DE NECESSIDADES EM PADRÕES FUNCIONAIS**

## QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DA OM

RM	Nº Bol Nec	ORGANIZAÇÃO MILITAR										INCORPORAÇÃO		
		CÓDIGO					SIGLA					Gpt. "A"	Gpt. "B"	
												(1ª Turma)	(2ª Turma)	

## NECESSIDADES EM PADRÕES

ÁREA COMBATE					
PADRÃO	NECESSIDADES				
C	0 1				
	0 2				
	0 3				
	0 4				
	0 5				
	0 6				
	0 7				
	0 8				
	0 9				
	1 0				
	1 1				
	1 2				
	1 3				
	1 4				
	1 5				
	1 6				
	1 7				
	1 8				
	1 9				
	2 0				
	2 1				
	2 2				
	2 3				
	2 4				
	2 5				
	2 6				

Quantidade de Incorporados  
no ano anterior

--	--	--	--	--

ÁREA BUROCRÁTICA					
PADRÃO	NECESSIDADES				
B	0 1				
	0 2				
	0 3				
	0 4				
	0 5				
	0 6				
	0 7				
	0 8				
	0 9				

ÁREA ELÉTRICA/ ELETRÔNICA					
PADRÃO	NECESSIDADES				
E	0 1				
	0 2				
	0 3				
	0 4				
	0 5				
	0 6				

Portaria aprovação TDP					
Nr:					
Data:					
Efetivos previstos na OM					
S1					
S2					
Total					

ÁREA MECÂNICA					
PADRÃO	NECESSIDADES				
M	0 1				
	0 2				
	0 3				
	0 4				
	0 5				
	0 6				
	0 7				
	0 8				
	0 9				

ÁREA GERAL					
PADRÃO	NECESSIDADES				
G	0 1				
	0 2				
	0 3				
	0 4				
	0 5				
	0 6				
	0 7				
	0 8				
	0 9				
	1 0				
	1 1				
	1 2				
	1 3				
	1 4				
	1 5				
	1 6				
	1 7				
	1 8				
	1 9				
	2 0				
	2 0				
	Total de Conscritos				

Responsável pelo preenchimento na OM

Responsável pela conferência no COMAR

Local/Data	
Assinatura	
Nome/Posto	

Local/Data	
Assinatura	
Nome/Posto	

**Anexo G – Modelo de Entrevista para captar Conscritos que possuam destacado desempenho esportivo**

**Atletas de alto rendimento (conscritos)**

Alguns fatores devem ser observados durante o processo de seleção:

Durante a entrevista inicial o avaliador deverá observar três aspectos no conscrito, tais como:

- Histórico esportivo
- Porte atlético
- Altura muito acima da média (acima de 1,95)

Caso algum desses aspectos tenha sido observado, o conscrito vai para uma segunda etapa de avaliação que seria responder as perguntas do questionário abaixo:

Você pratica ou já praticou algum esporte? Qual?

Você já treinou profissionalmente?

Você já foi federado?

Qual a sua colocação no ranque?

Você já conseguiu algum título importante? Qual?

Qual a sua melhor marca?

Você tem interesse de voltar ou continuar a treinar profissionalmente?

Você tem interesse de fazer parte das fileiras da FAB como atleta de alto rendimento?

Respondidas tais perguntas o conscrito deverá comprovar tais respostas, através de diploma, declarações ou qualquer outro tipo de comprovante, ou ainda, por meio de um teste físico específico aplicado por um militar da Seção de Alto Rendimento da CDA.

Depois de respondidas tais perguntas esse questionário deverá ser encaminhado para a CDA com o intuito de ser analisado pela Seção de Alto Rendimento. A incorporação do conscrito ficará atrelada a essa análise da CDA.

**Anexo H – Modelo de Termo de Compromisso de Manutenção do Sigilo**

MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMANDO AÉREO REGIONAL

**TERMO DE COMPROMISSO DE MANUTENÇÃO DE SIGILO**

Eu, \_\_\_\_\_, identidade \_\_\_\_\_ do(a) \_\_\_\_\_, nos termos do art.63 do DECRETO nº 4.553, de 27 de DEZEMBRO de 2002, declaro que tenho pleno conhecimento de minha responsabilidade no que concerne ao sigilo que deve ser mantido sobre as atividades desenvolvidas ou as ações realizadas no(a) (SERMOB/SMOB/OM) \_\_\_\_\_, bem como sobre todas as informações que, por força de minha função ou eventualmente, venham a ser do meu conhecimento, comprometendo-me a guardar o sigilo necessário a que sou obrigado nos termos da Legislação vigente.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
(Nome completo e identidade)

## ÍNDICE

**Alistamento em Município Tributário Exclusivo, 2.3.1**  
**Alistamento, 2.3**  
**Âmbito, 1.2**  
**Anexos, A a F**  
**Atletas de Alto Rendimento (conscritos), Anexo G**  
**Boletim de Necessidades, 2.9; Anexo F**  
**Cargos por Padrões Funcionais, Anexo E**  
**Casos não Previstos, 5.2**  
**Códigos das organizações Militares, Anexo D**  
**Conscrito Incorporado possuidor de Título de Eleitor, 3.2**  
**Considerações Iniciais, 2.1**  
**Constituição das Comissões de Seleção, 2.6**  
**Convocação, 2.2**  
**Data da Incorporação, 2.10.10**  
**Disposições Finais, 5**  
**Disposições Preliminares, 1**  
**Distribuição dos Selecionados Aptos, 2.7**  
**Entrega de Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI), 2.11**  
**Finalidade, 1.1**  
**Incorporação, 2.10**  
**Instruções Regionais para Execução de Convocação, 3.3**  
**Licenciamento “Ex-Officio”, 3.1**  
**Municípios Tributários, Anexo B**  
**Municípios Tributários Exclusivos da Aeronáutica, Anexo C**  
**Multas e Taxa Militar, 3.5**  
**Prazo de Validade Inicial e Revalidação do Certificado de Alistamento Militar (CAM), 2.11**  
**Prazos para a Classe Convocada, 2.3.5**  
**Prescrições Diversas, 3**  
**Publicidade, 3.6**  
**Recrutamento, 2**  
**Relatórios de Conscrição, 3,4**  
**Seleção Complementar, 2.8**  
**Seleção Especial, 2.5**  
**Seleção Geral, 2.4**  
**Situação de Refratário e Insubmisso, 2.12**  
**Sobrecarga dos OSM, 3.7**  
**Validade, 5.1**